

NORTE UE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

PROGRAMAS NACIONAIS E REGIONAIS

PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas

informação de 30 de junho de 2021



Nota de enquadramento

No contexto do PORTUGAL 2020, foram realizados diferentes exercícios de planeamento territorial e concebidos instrumentos de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento local. O debate em torno deste tipo de apoio encontra-se associado a uma grande diversidade de problemas, oportunidades e desafios que se colocam a esta escala, sendo eles económicos, sociais ou ambientais. Este trabalho centra-se em duas das dimensões frequentemente consideradas neste debate no Norte de Portugal (região NUTS II), designadamente: (i) operações promovidas por entidades que se encontram na esfera dos municípios; (ii) promoção de abordagens territoriais integradas. Num caso e no outro, a iniciativa local tende a prevalecer, bem como as correspondentes estratégias de investimento, decorrentes de metodologias *bottom up* e, assim, do envolvimento dos principais atores de cada território.

Dada a natureza dos investimentos analisados, uma parte significativa dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal enquadra-se, também, em abordagens territoriais integradas. Por outro lado, não são considerados outros apoios com uma forte vertente territorial, mas promovidos por entidades que não se encontrem na esfera municipal ou que não se encontrem incluídos em abordagens territoriais integradas (como exemplo, referem-se os projetos da responsabilidade da Administração Central em domínios de investimento como os equipamentos de saúde ou a proteção do litoral).

No que respeita aos investimentos de entidades que se encontrem na referida esfera municipal, até ao final de junho de 2021, foram aprovadas 3.276 operações, correspondendo a 1.702 milhões de euros de investimento elegível e a 1.421 milhões de euros de fundo aprovado, tendo sido executados 789 milhões de euros. Relativamente ao período homólogo, estes valores representam um acréscimo de 684 operações (+26%), de 272 milhões de euros de investimento elegível (+19%), de 225 milhões de euros de fundo aprovado (+19%) e de 264 milhões de euros (+50%) de fundo executado.

Até 30 de junho de 2021, nas abordagens territoriais foram aprovadas 7.078 operações, correspondendo a 1.582 milhões de euros de investimento elegível e a 1.252 milhões de euros de fundo aprovado, tendo sido executados cerca de 619 milhões de euros. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um acréscimo de 2.263 operações (+47%), de 333 milhões de euros de investimento elegível (+27%), de 272 milhões de euros de fundo aprovado (+28%) e de 236 milhões de euros (+62%) de fundo executado.

Como se referiu, neste trabalho procura-se monitorizar o investimento nestas duas dimensões do investimento local, analisando-se em detalhe as suas incidências territoriais (regional e sub-regional) e temáticas (ou sectoriais). Trata-se de mais uma publicação da coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), visando aprofundar o conhecimento existente sobre as políticas públicas da UE e respetivos instrumentos de financiamento e suas dinâmicas de execução no Norte de Portugal.

FICHA TÉCNICA

Título: PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas (informação de 30 de junho de 2021)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 13 | outubro 2021

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

Âmbito: Operações da Esfera Municipal e das Abordagens Territoriais Integradas



€ 3 Fundos

FEDER

Fundo de Coesão

FSE

5 Programas do PORTUGAL 2020 (Política de Coesão da UE)

NORTE 2020

COMPETE 2020

POCH

PO ISE

POSEUR

4 Tipos de entidades beneficiárias

Municípios e Freguesias

Associações de Municípios e/ou de Freguesias

Sector Empresarial Local

Outras entidades locais

ESFERA MUNICIPAL

1.421 M€

ABORDAGENS TERRITORIAIS INTEGRADAS

1.252 M€

fundo aprovado na Região do Norte até 30 de junho de 2021

€ 5 Fundos

FEDER

Fundo de Coesão

FSE

FEADER

FEAMP

4 Programas do PORTUGAL 2020 (3 Políticas Comuns da União Europeia)

NORTE 2020

POSEUR

PDR 2020

mar 2020

6 Abordagens Territoriais Integradas

Regulamentares

PDCT

PEDU

DLBC

Outras

PARU

PAMUS

PROVERE

Esfera Municipal: Até 30 de junho de 2021 foram aprovados no Norte 1.421 milhões de euros provenientes dos três fundos da Política de Coesão, através de cinco programas do PORTUGAL 2020. Estes valores referem-se a entidades da administração local e do setor empresarial local. Tal como ilustra o gráfico acima, uma parte significativa destes apoios enquadra-se em abordagens territoriais integradas.

Abordagens Territoriais Integradas: Até 30 de junho de 2021 foram aprovados 1.252 milhões de euros provenientes de cinco fundos de três políticas comunitárias (Política de Coesão, Política de Desenvolvimento Rural e Política Marítima e das Pescas), através de quatro programas do PORTUGAL 2020. Para além das três abordagens previstas nos regulamentos comunitários, estes valores englobam três abordagens territoriais complementares.

Operações da esfera municipal: Incluem o conjunto de operações promovidas pela Administração Local (tal como classificado pelo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010) e outras entidades com âmbito de atuação marcadamente local. Neste trabalho considera-se que as entidades que compõem a Esfera Municipal correspondem a municípios, freguesias, associações de municípios, associações de freguesias, entidades do Setor Empresarial Local (SEL) e outras entidades participadas maioritariamente por autarquias ou cuja representação nos respetivos órgãos de decisão é maioritariamente de autarquias.

Abordagens Territoriais Integradas: Evidenciam a relevância atribuída à territorialização das políticas públicas no atual período de programação (2014–2020). No Norte, foram contratualizadas com entidades locais as seguintes abordagens para o desenvolvimento local e regional:

Regulamentares



• **Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)** – Estes instrumentos operacionalizam as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), definidos ao nível das NUTS III, sendo dinamizados e implementados pelas sete comunidades intermunicipais da Região do Norte e pela Área Metropolitana do Porto. Procuram garantir uma atuação sub-regional coerente e estrategicamente concertada com a atuação regional e nacional.



• **Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos de Nivel Superior (29 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos têm como principais objetivos a valorização da estruturação urbana dos territórios onde incidem e a promoção da atratividade e da competitividade das cidades. Ao abrigo destes planos são implementadas ações de apoio à reabilitação urbana, à promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável e à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.



• **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)** – Dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) costeiros, rurais e urbanos (2, 16^(a) e 3 na Região do Norte, respetivamente), estes instrumentos operacionalizam as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL). As EDL têm como objetivos o desenvolvimento local, a diversificação e competitividade da economia, e a melhoria das condições de vida das populações em cada um dos territórios de atuação dos GAL.



• **Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover a reabilitação integral de edifícios, a reabilitação de espaço público e a reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas.



• **Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)** – Definidos ao nível NUTS III, mas dinamizados e operacionalizados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover o investimento em ações de descarbonização do território, em especial no que diz respeito ao setor dos transportes.



• **Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE)** – Operacionalizam as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) e apoiam projetos âncora e complementares. Estes programas visam a promoção da competitividade dos territórios de baixa densidade de incidência das EEC e a valorização económica dos recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

Outras

^(a) O GAL Rural ADRIMAG engloba territórios localizados nas regiões NUTS II Norte e Centro.

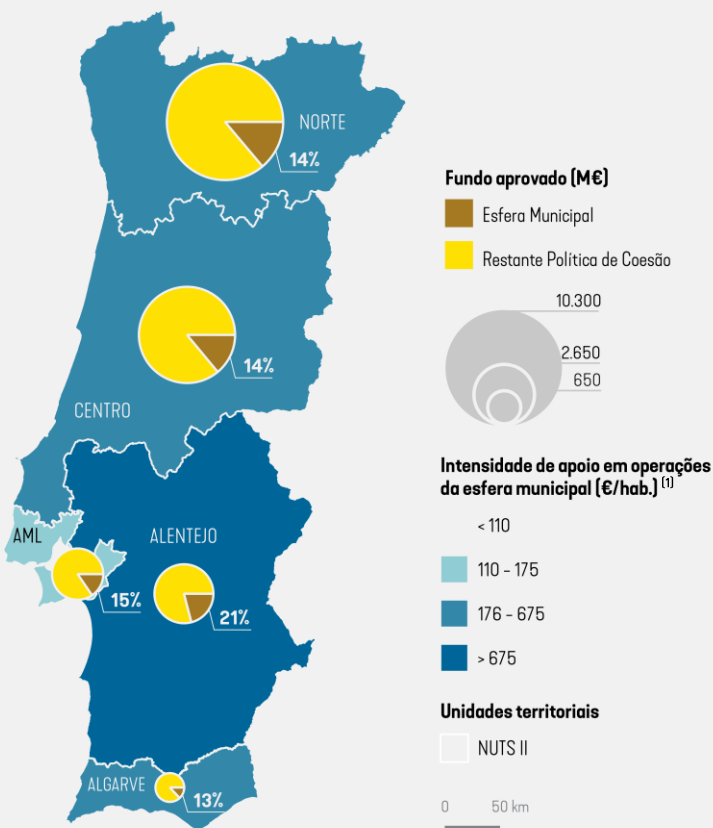
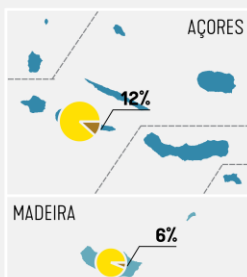
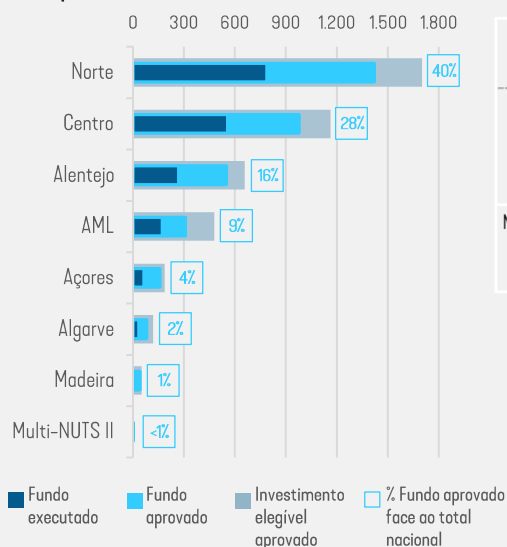
Para mais informação consultar:
<http://norte2020.pt/abordagensterritoriais>



Investimentos da Esfera Municipal

Qual o peso do Norte nos apoios da Política de Coesão a entidades da esfera municipal em Portugal?

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS II



3.544 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2021 para 8.098 operações da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão

⁽¹⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²⁾ Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva no Norte (3.270 operações), mas também operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte (6 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas ao Norte.

⁽³⁾ Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, esta análise não inclui os apoios atribuídos por 4 programas do PORTUGAL 2020 referentes às políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas. Estes programas poderão igualmente apoiar operações da esfera municipal.

- O PORTUGAL 2020 traduz-se em 16 programas operacionais (PO) que permitem executar três políticas comunitárias durante o período 2014-20: a Política de Coesão, a Política de Desenvolvimento Rural e a Política Marítima e das Pescas. 15 destes programas têm vindo a apoiar operações promovidas por entidades que se encontram na esfera municipal.
- Destes 15 programas, 11 enquadram-se na Política de Coesão, a principal política de promoção do investimento da UE em Portugal. Uma análise territorializada das aprovações dos 11 programas da Política de Coesão⁽³⁾ revela que o Norte continua a ser a região NUTS II com maior dinâmica de aprovação de operações da esfera municipal (concentrando 40% do fundo aprovado).
- Do montante aprovado no Norte para operações da esfera municipal, cerca de 56% foi executado até 30 de junho de 2021 (em contraponto com a média nacional, de 54%).



No **Norte**, a esfera municipal representa:

3.276 operações aprovadas⁽²⁾

1.702 M€ de investimento elegível

1.421 M€ de fundo aprovado

789 M€ de fundo executado

Os quais correspondem:

- **40%** do total de operações aprovadas
- **39%** do total de investimento elegível
- **40%** do total de fundo aprovado
- **41%** do total de fundo executado

da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios para investimentos da esfera municipal no conjunto de apoios da Política de Coesão varia consideravelmente consoante o território considerado (entre 6% na Madeira e 21% no Alentejo). À semelhança do verificado em junho de 2020, o valor registado no Norte (14%) encontra-se em linha com o nacional para o conjunto dos programas operacionais da Política de Coesão.
- Face a 30 de junho de 2020, no Norte foram aprovadas mais 684 operações (+26%), correspondendo a cerca 272 milhões de euros de investimento elegível (+19%), de 225 milhões de euros de fundo aprovado (+19%), tendo-se registado um acréscimo de execução de cerca de 264 milhões de euros (+50%), passando a taxa de realização de 44% para 54% (+23%)[4].



14% dos 10.263 M€ de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão no Norte, concentra-se em operações da esfera municipal

Comparativamente, em Portugal, dos **25.181 M€** de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão, também **14%** se destinam a apoiar entidades da esfera municipal.

Quais os principais fundos e programas para as operações da esfera municipal no Norte?



3 Fundos apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações na Região representa:

- **32%** do total de **FC** aprovado
 - **18%** do total de **FEDER** aprovado
 - **4%** no total de **FSE** aprovado
- no âmbito da Política de Coesão no Norte.

No Norte, para a esfera municipal, estão aprovados:

FEDER 1.012 M€

(71% do total aprovado para a esfera municipal)

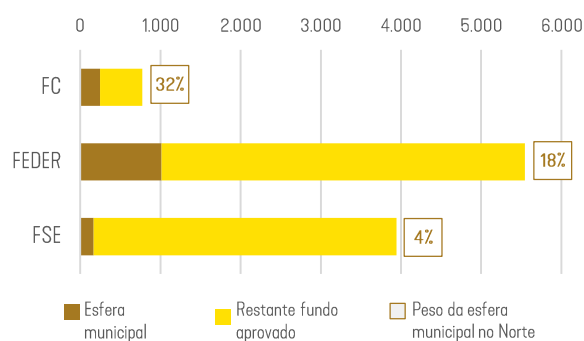
FC 245 M€

(17% do total aprovado para a esfera municipal)

FSE 164 M€

(12% do total aprovado para a esfera municipal)

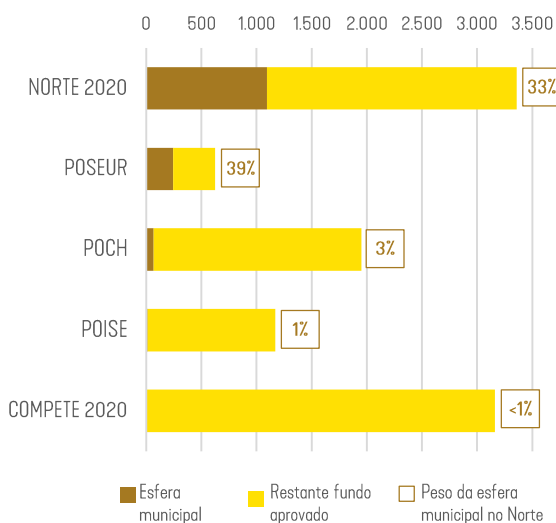
Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Fundo, no Norte (M€)



- No Norte, as operações da esfera municipal têm vindo a ser apoiadas por 5 PO da Política de Coesão com recurso a três fundos: NORTE 2020 (FEDER e FSE), POSEUR (FC), POCH (FSE), POISE (FSE) e COMPETE 2020 (FEDER, FSE e FC).
- A 30 de junho de 2021, o FEDER continuava a destacar-se no financiamento das operações da esfera municipal, representando cerca de 71% do total. O FC evidencia-se, por sua vez, pelo peso do financiamento de projetos da esfera municipal no total de fundo aprovado (cerca de 1/3).
- Face a 30 de junho de 2020, o FEDER regista as maiores variações em termos absolutos (+173 milhões de euros) e o FSE em termos relativos (+21%).

[4] Na página 19 apresenta-se em maior detalhe a evolução do fundo aprovado face a 30 de junho de 2020.

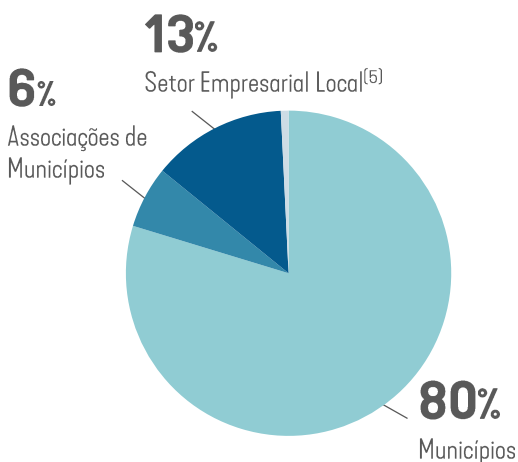
Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Programa, no Norte (M€)



- No que se refere aos programas responsáveis pelo financiamento de operações da esfera municipal, continua a destacar-se a importância relativa do NORTE 2020, relativamente aos programas temáticos. Do montante global de fundo aprovado pelo NORTE 2020 no âmbito da Política de Coesão, cerca de 1/3 destina-se ao apoio a operações da esfera municipal, reduzindo-se esta expressão relativa para apenas 5%, em média, quando se trata dos programas temáticos.
- Por outro lado, no que respeita ao montante global de fundo aprovado para operações da esfera municipal, o NORTE 2020 é muito mais relevante do que o conjunto dos programas temáticos, representando mais de 3/4 dos

Quais os principais promotores de operações da esfera municipal no Norte?

⁽⁵⁾ O Setor Empresarial Local integra Empresas Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, bem como as sociedades comerciais controladas conjuntamente por diversas entidades públicas, cujo maior título de participação é da autarquia. Não se encontram identificadas no gráfico as restantes entidades da esfera municipal (onde se incluem as freguesias) que representam menos de 1% do fundo aprovado.



5 Programas apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações representa:

- **39%** do fundo aprovado do **POSEUR**
- **33%** do fundo aprovado do **NORTE 2020**
- **3%** do fundo aprovado do **POCH**
- **1%** do fundo aprovado do **POISE**
- **<1%** do fundo aprovado do **COMPETE 2020** no âmbito da Política de Coesão no Norte.

Dois programas destacam-se pelo maior volume de fundo aprovado para a esfera municipal na Região:

NORTE 2020 **1.096 M€**
(77% do total aprovado para esfera municipal)

POSEUR **245 M€**
(17% do total aprovado para esfera municipal)

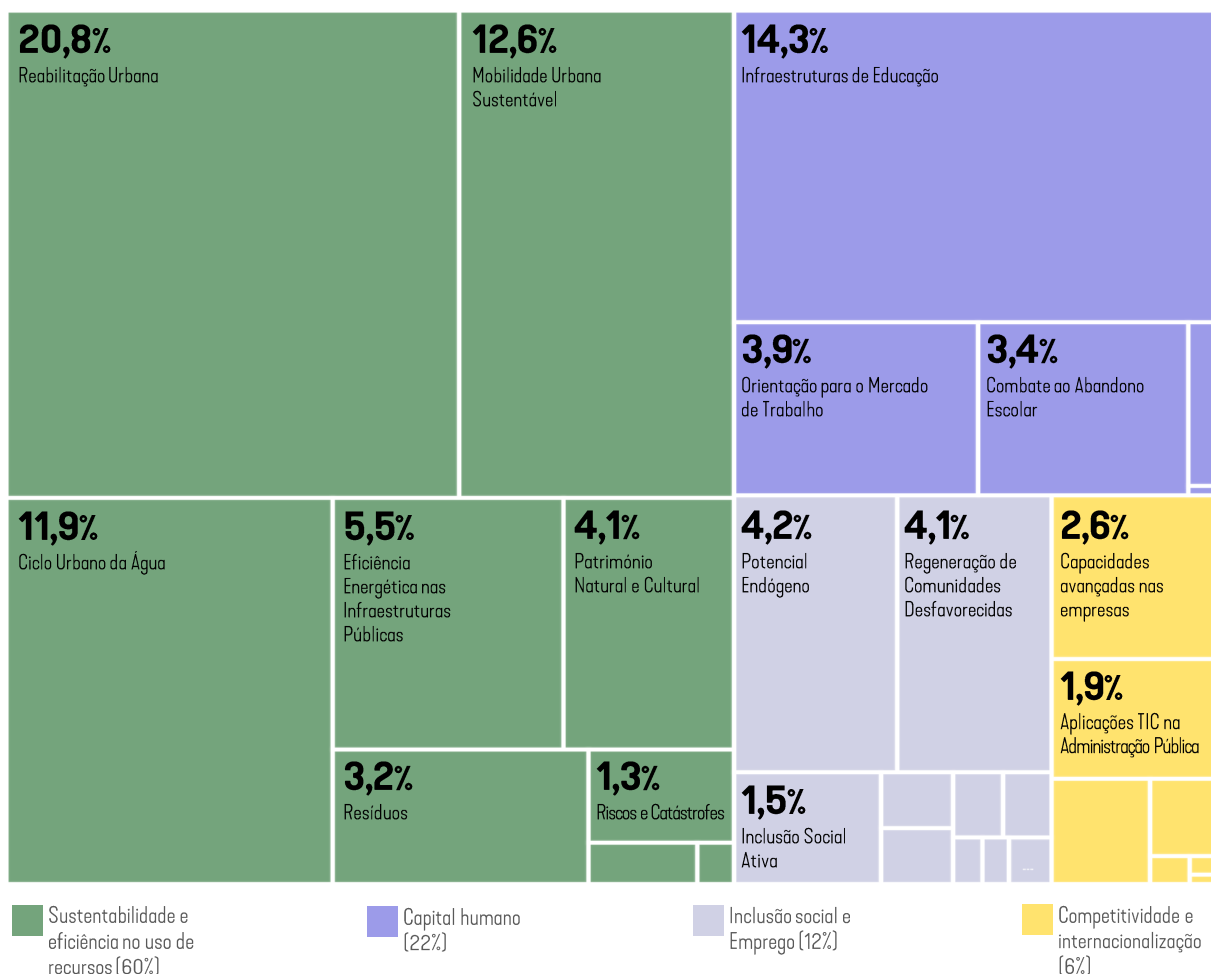
apoios atribuídos a este tipo de operações (estas diferenças também refletem a própria estrutura de medidas de política dos programas e respetiva elegibilidade dos beneficiários).

- Face a 30 de junho de 2020, o NORTE 2020 regista o maior crescimento absoluto no fundo aprovado (+194 milhões de euros) e o POISE o maior crescimento relativo (+37%).

- Os Municípios continuam a assumir-se destacadamente como os principais promotores de operações da esfera municipal. Ainda assim, cerca de 20% do apoio atribuído a este tipo de operações destina-se a projetos promovidos por outros agentes, nomeadamente o Setor Empresarial Local (13% do fundo aprovado) e as Associações de Municípios (6%).
- Face a junho de 2020, o fundo aprovado em projetos promovidos por Municípios registou o maior crescimento absoluto (+194 milhões de euros). Em termos relativos, destaca-se o grupo de entidades que engloba as freguesias (+77%).

Quais as principais áreas apoiadas no âmbito da esfera municipal no Norte?

Fundo aprovado na Região do Norte por Domínio Temático e Prioridade de Investimento [%]



60% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

De entre as 35 prioridades de investimento apoiadas, apenas quatro concentram cerca de 60% do fundo aprovado:

Reabilitação urbana	21%
Infraestruturas de educação	14%
Mobilidade urbana sustentável	13%
Ciclo urbano da água	12%

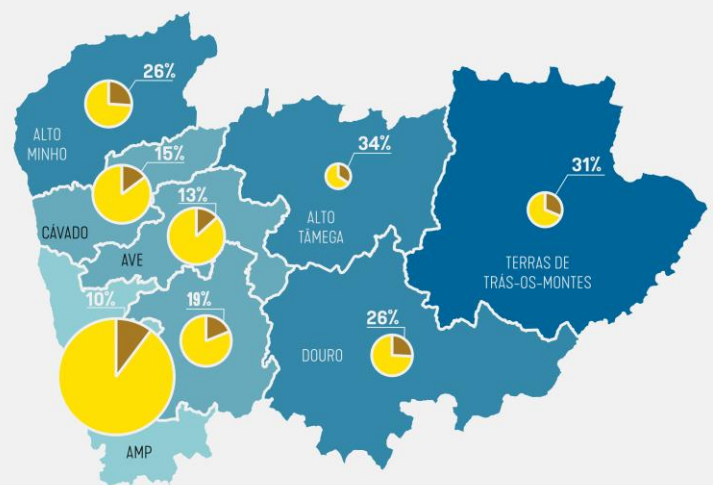
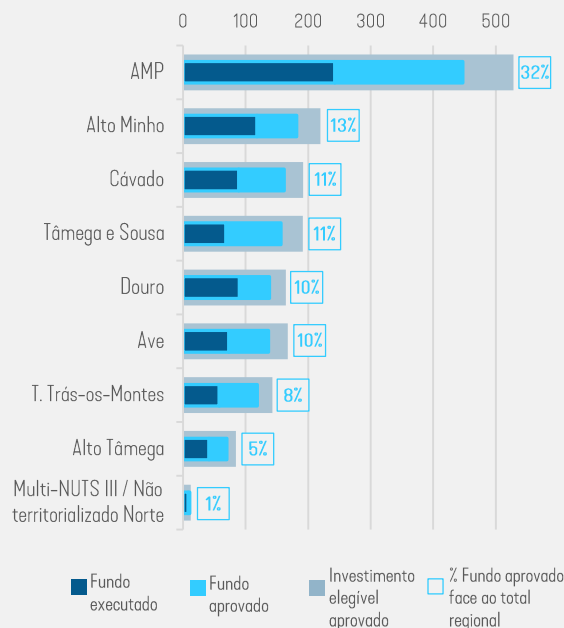
- Foram aprovadas operações da esfera municipal que apresentam enquadramento nos quatro domínios temáticos em torno dos quais se organiza o PORTUGAL 2020 (cada domínio temático desdobra-se, por sua vez, em objetivos temáticos e prioridades de investimento).
- De entre os quatro domínios, destaca-se o da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, com 60% do fundo aprovado total, tendo sido também aquele que maior crescimento absoluto registou (+81 milhões de euros) face ao período homólogo.
- A análise mais desagregada por prioridade de investimento revela a importância dos apoios atribuídos a operações de desenvolvimento urbano, representando 1/3 do fundo aprovado as operações de reabilitação urbana e de mobilidade urbana sustentável. Relativamente a 30 de junho de 2020, a prioridade de investimento que regista o maior crescimento absoluto no montante de fundo aprovado respeita às infraestruturas de educação e formação (+46 milhões de euros).

Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala NUTS III no Norte?

1.421 M€

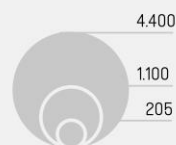
de fundo aprovado até 30 de junho de 2021 para 3.276 operações da esfera municipal na Região do Norte⁽⁶⁾

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS III



Fundo aprovado (M€)

- Esfera Municipal
- Restante Política de Coesão



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)⁽⁷⁾

- 257 (AMP)
- de 326 (Ave) a 388 (Cávado)
- 751 (Douro) - 830 (Alto Tâmega)
- 1.105 (Terras de Trás-os-Montes)

Unidades Territoriais

- NUTS III

- No âmbito da Política de Coesão, cerca de 1/3 do apoio atribuído a operações da esfera municipal no Norte encontra-se associado a uma única região NUTS III, a AMP (apenas 1% do total de fundo aprovado não se encontra territorializado à escala das regiões NUTS III).

- A análise da taxa de realização (relação entre fundo executado e aprovado) permite destacar outras sub-regiões, nomeadamente o Alto Minho (65%), o Douro (65%) e o Alto Tâmega (59%), registando valores superiores à média regional (56%).

- Por outro lado, a análise do fundo aprovado por habitante permite verificar que as quatro regiões NUTS III que apresentam menor densidade populacional também são aquelas que apresentam intensidades de apoio superiores à média regional (de 396 €/hab.), concentrando 36% do fundo aprovado apesar da sua população residente não ultrapassar os 17%⁽⁷⁾.

⁽⁶⁾ Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na região NUTS II Norte (3.270 operações), mas também operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte (6 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas ao Norte.

⁽⁷⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



4 regiões NUTS III

destacam-se com uma intensidade de apoio superior à média regional

T. Trás-os-Montes 1.105 €/hab.

Alto Tâmega 830 €/hab.

Alto Minho 784 €/hab.

Douro 751 €/hab.

Em duas regiões NUTS III, cerca de 2/3 do fundo aprovado encontra-se já executado:

- Alto Minho com 65%
- Cávado com 65%



Com **34%**, a região NUTS III Alto Tâmega destaca-se pelo maior peso dos apoios à esfera municipal no total da Política de Coesão

Seguem-se, com um peso superior a 25%:

T. Trás-os-Montes	31%
Alto Minho	26%
Douro	26%

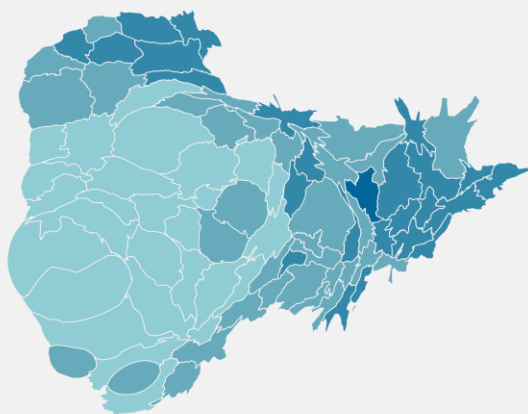
do fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios a operações da esfera municipal no conjunto dos da Política de Coesão varia consideravelmente consoante a sub-região considerada (entre 10% na AMP e 34% no Alto Tâmega). Com exceção da AMP e do Ave, a importância relativa desses apoios é sempre superior à média regional (de 14%).
- Esta diversidade resulta de diferentes dinâmismos económicos e sociais dos territórios dos quais decorre uma maior importância de outras instituições, como as empresas ou as entidades do sistema científico e tecnológico, na realização de investimento.
- Relativamente a 30 de junho de 2020, região a NUTS III Cávado registou o maior crescimento relativo no montante de fundo aprovado (+40%) e a AMP o maior crescimento absoluto (+50 milhões de euros).

Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala concelhia no Norte?

550 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2021 para operações da esfera municipal do Norte concentra-se em concelhos de baixa densidade da região



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab) ⁽⁸⁾

- de 160 (St.ª Maria da Feira) a 433 (Celarico de Basto)
- de 470 (Viana do Castelo) a - 894 (Boticas)
- de 963 (Monção) a 1.678 (Paredes de Coura)
- 2.426 (Murça)

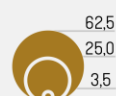
Unidades Territoriais

□ Concelhos

A área de cada concelho representa o fundo aprovado. A distorção introduzida traduz graficamente a importância relativa de cada concelho no total do fundo aprovado na região. O exemplo abaixo representa o caso do concelho do Porto.

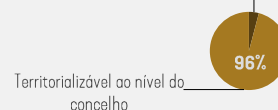


Fundo aprovado em operações da esfera municipal (M€)



Territorialização do fundo aprovado no Norte por concelho (%):

Multi-Concelho/Não Territorializado (não representado no mapa)



61%

39%

Unidades Territoriais

□ Concelhos

Tipo de concelho

- Baixa Densidade
- Outro

0 25 km

⁽⁸⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



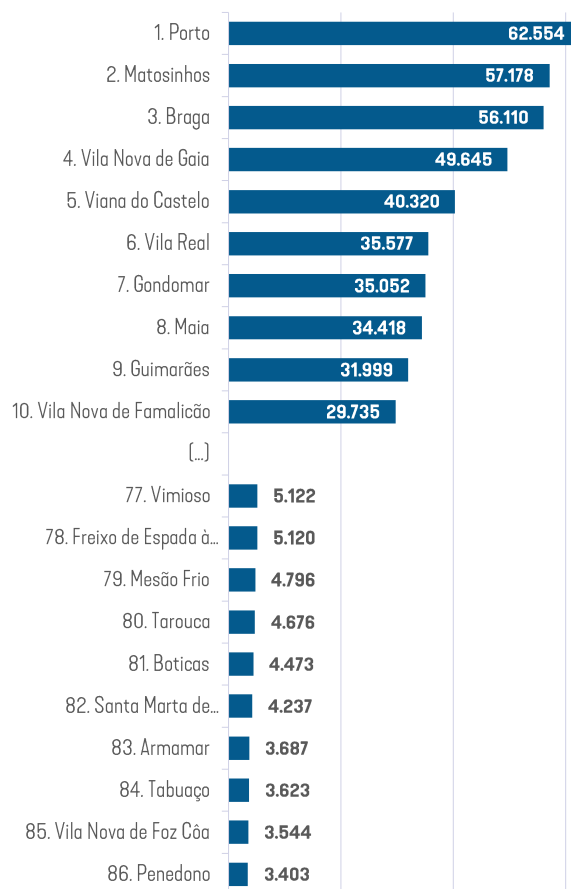
22 dos 86 concelhos do Norte concentram mais de **50%** do fundo aprovado para operações da esfera municipal

Os quatro concelhos mais populosos destacam-se pelo maior montante de fundo aprovado:

Porto	63 M€
Matosinhos	57 M€
Braga	56 M€
Vila Nova de Gaia	50 M€

- A análise das operações da esfera municipal aprovadas por concelho, no âmbito da Política de Coesão, evidencia que quase 1/6 do apoio continua a concentrar-se em quatro concelhos (Porto, Matosinhos, Braga e Vila Nova de Gaia), os concelhos mais populosos do Norte, concentrando cerca de 25% da população residente.
- Verifica-se que os concelhos que ocupam os dez lugares cimeiros concentram cerca de 30% do fundo aprovado em operações da esfera municipal, situando-se no sexto lugar um concelho de baixa densidade (Vila Real).
- Em conjunto, os 52 concelhos de baixa densidade do Norte concentram cerca de 39% do fundo aprovado para operações da esfera municipal (mais 2 p.p. face a junho de 2020). Estes concelhos de baixa densidade representam cerca de 19% da população residente e 77% da superfície territorial do Norte.
- Face a 30 de junho de 2020, o concelho de Penafiel é o

Fundo aprovado para operações da esfera municipal, por concelho (mil €)

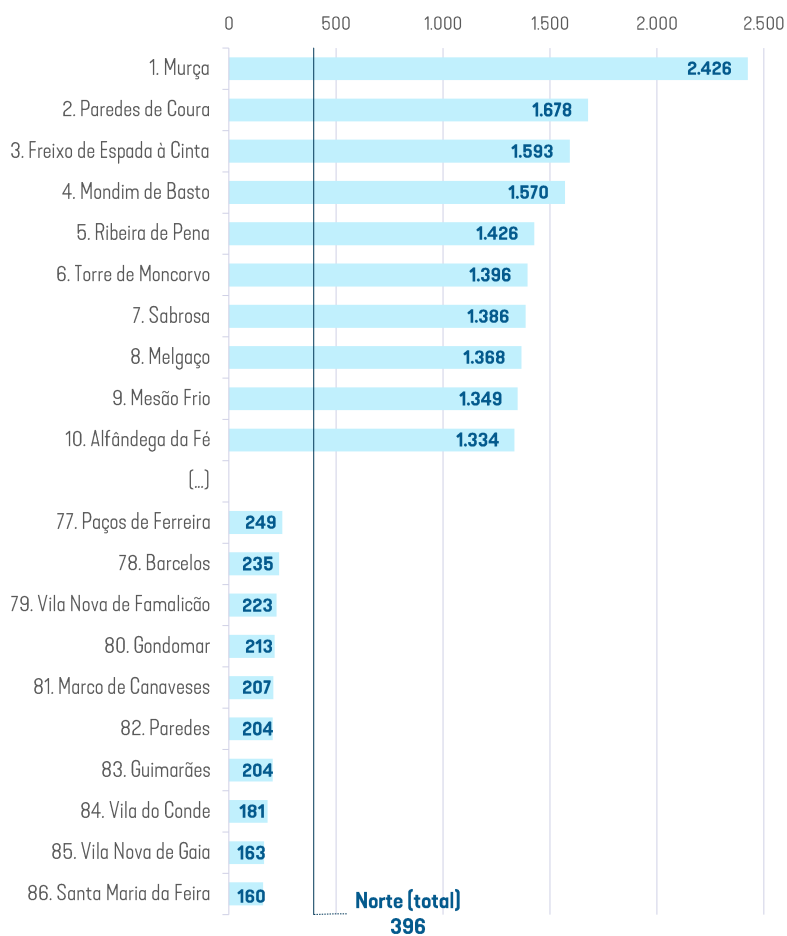


que regista o maior crescimento relativo de fundo aprovado para operações da esfera municipal apoiadas pela Política de Coesão, mais que duplicando o respetivo montante, seguindo-se Resende, Baião e Armamar, com taxas de crescimento superiores a 60%.

- Em termos absolutos, o concelho de Braga constitui aquele que regista o maior crescimento (+13 milhões de euros), seguindo-se Penafiel, Gondomar e Felgueiras, com acréscimos acima dos 9 milhões de euros.



Intensidade de apoio: ranking do fundo aprovado por habitante por concelho (€/hab.)⁽⁹⁾



- A análise da intensidade de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal no Norte evidencia um retrato territorial diferente daquele que resulta da simples dinâmica do investimento nos termos anteriormente apresentados.
- Os primeiros 27 concelhos com maiores intensidades de apoio situam-se em territórios de baixa densidade, apresentando um fundo aprovado por habitante superior ao dobro da média regional (396 €/hab.), destacando-se Murça, Paredes de Coura, Freixo de Espada à Cinta e Mondim de Basto, com intensidades superiores a mil e quinhentos euros por habitante.
- Por outro lado, nos últimos 22 concelhos com menores intensidades de apoio por habitante não se encontra nenhum que se localize em territórios de baixa densidade.
- Os concelhos de Santa Maria da Feira, de Vila Nova de Gaia e de Vila do Conde são aqueles que apresentam as

⁽⁹⁾Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



37% do fundo aprovado para operações da esfera municipal concentra-se em concelhos de baixa densidade do Norte

10 concelhos de baixa densidade destacam-se por uma intensidade de apoios superior a 1.300€/hab. Destes, **4** concelhos possuem uma intensidade de apoios superior a 1.500 €/hab.:

Murça	2.426 €/hab
Paredes de Coura	1.678 €/hab
F. Espada à Cinta	1.593 €/hab
Mondim de Basto	1.570 €/hab

- menores intensidades de apoio, inferiores a 200 euros de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal.
- A distribuição territorial dos recursos não resulta de simples exercícios de pré-alocação determinados em cada programa, mas de mecanismos concorrenciais, mesmo em operações da esfera municipal.
- Outros fatores explicativos das diferentes dinâmicas de aprovação incluem diferenças entre concelhos no que respeita às necessidades e tipologias de investimento elegível, ao grau de maturidade de projetos e à capacidade financeira das entidades para assegurar adequada contrapartida nacional.
- No entanto, a análise da intensidade dos apoios reproduz não só o mecanismo de atribuição de recursos entre as diferentes regiões NUTS III, como tende a refletir também o impacto potencial no processo de convergência real, aferido pela evolução do PIB por habitante, objetivo último da Política de Coesão.



Nota metodológica

Fontes de informação

Os cálculos e análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportadas na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 30 de junho de 2021.

A informação apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt) e do NORTE 2020 (disponíveis em www.norte2020.pt).

Abordagem Metodológica

Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, a informação acerca das operações promovidas no Norte por entidades da esfera municipal não inclui os apoios do PORTUGAL 2020 atribuídos no âmbito das políticas de desenvolvimento rural (FEADER) e de assuntos marítimos e pescas (FEAMP).

Por outro lado, no que se refere à territorialização da informação, uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III ou concelho). Para a grande maioria das operações da esfera municipal, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente o fundo aprovado e o investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III ou concelho. Apenas para seis operações não foi possível territorializar esses indicadores financeiros, tratando-se de operações que, apesar de serem promovidas por entidades da esfera municipal, incidem, pela sua natureza (e.g. proteção da biodiversidade, gestão de resíduos), em mais do que uma região NUTS II.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no âmbito do PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos de investimento.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em www.adcoesao.pt.

Recomenda-se também a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, igualmente, em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.


Anexos: Operações da Esfera Municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão



1. Número de operações, investimento elegível e fundo aprovados por programa e fundo, no Norte

Programa / Fundo	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)
NORTE 2020	2.509	1.299.515	1.096.001
FEDER	2.132	1.199.398	1.010.902
FSE	377	100.116	85.099
POSEUR	486	308.042	244.748
FC	486	308.042	244.748
POCH	117	77.255	65.667
FSE	117	77.255	65.667
POISE	152	13.330	11.659
FSE	152	13.330	11.659
COMPETE 2020	12	3.719	2.892
FEDER	4	1.484	908
FSE	8	2.236	1.984
Norte – Total	3.276	1.701.861	1.420.966

2. Investimento elegível e fundo aprovados por prioridade, no Norte

Domínio temático	Prioridade de investimento	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
Competitividade e internacionalização 	1.2 Investimento em I&DT nas empresas	935	778	0,06
	2.3 Aplicações TIC na Adm. Pública	31.587	26.830	1,90
	3.1 Empreendedorismo nas PME	8.370	7.115	0,50
	3.2 Novos modelos empresariais nas PME	1.767	1.483	0,11
	3.3 Capacidades avançadas nas PME	49.835	36.605	2,60
	11.1 Capacidade institucional na Adm. Pública	16.312	13.865	0,98
	11.2 Educação e formação na Adm. Pública	480	408	0,03
	Total	109.286	87.085	6,18
Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos 	4.3 Eficiência energética nas infr. públicas	89.791	77.411	5,49
	4.5 Mobilidade urbana sustentável	209.655	177.859	12,62
	5.1 Adaptação às alterações climáticas	2.439	2.019	0,14
	5.2 Gestão de riscos e catástrofes	21.030	18.022	1,28
	6.1 Investimento no setor dos resíduos	55.462	45.644	3,24
	6.2 Ciclo urbano da água	215.250	167.499	11,89
	6.3 Património natural e cultural	66.817	57.177	4,06
	6.4 Proteção e reabilitação da biodiversidade	7.000	6.075	0,43
	6.5 Reabilitação urbana	345.324	293.525	20,83
	Total	1.012.768	845.230	59,99
Inclusão social e emprego 	8.1 Acesso ao emprego	6.362	5.408	0,38
	8.2 Integração no mercado de trabalho	4.692	4.317	0,31
	8.3 Criação de emprego	433	368	0,03
	8.4 Igualdade de género	2.106	1.790	0,13
	8.5 Adaptabilidade no emprego	4.974	4.311	0,31
	8.8 Viveiros de empresas	1.966	1.671	0,12
	8.9 Potencial endógeno dos territórios	77.221	59.669	4,23
	9.1 Inclusão social ativa	25.686	21.833	1,55
	9.3 Igualdade de oportunidades	350	298	0,02
	9.5 Empreendedorismo social	104	89	0,01
	9.6/9.10 Desenvolv. local de base comunitária	2.184	1.856	0,13
	9.7 Equipamentos de saúde e sociais	6.411	5.449	0,39
	9.8 Regeneração comunidades desfav.	67.257	57.123	4,05
	Total	199.747	164.182	11,65
Capital humano 	10.1 Combate ao abandono escolar	56.694	48.190	3,42
	10.2 Ensino superior	429	365	0,03
	10.3 Aprendizagem ao longo da vida	8.306	7.060	0,50
	10.4 Orient. mercado trabalho	65.421	55.608	3,95
	10.5 Infraestruturas de educação	235.163	201.306	14,29
	Total	366.014	312.529	22,18
Norte – Total (incluindo Assistência Técnica)		1.701.861	1.420.966	100,00

⁽ⁱ⁾ Inclui seis operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2021, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

3. Fundo aprovado e intensidade de fundo aprovado por habitante, por concelho do Norte

Território	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)
Alto Minho	427	219.354	181.523	784,2
Arcos de Valdevez	64	26.853	22.200	1.071,0
Caminha	45	15.722	13.069	825,7
Melgaço	58	12.750	10.634	1.367,5
Monção	56	20.615	17.167	962,9
Paredes de Coura	54	17.327	14.491	1.678,0
Ponte da Barca	56	14.487	12.345	1.116,4
Ponte de Lima	70	31.433	24.887	604,0
Valença	36	10.217	8.270	606,6
Viana do Castelo	76	47.801	40.320	469,6
Vila Nova de Cerveira	45	12.466	9.975	1.117,1
Não territorializado à escala do concelho	30	9.683	8.164	N.A.
Alto Tâmega	275	84.450	70.024	830,4
Boticas	26	5.289	4.473	894,2
Chaves	86	31.249	26.372	701,0
Montalegre	35	10.407	8.953	964,9
Ribeira de Pena	47	10.595	8.398	1.426,5
Valpaços	36	10.706	8.398	570,7
Vila Pouca de Aguiar	50	11.433	9.376	792,9
Não territorializado à escala do concelho	19	4.772	4.055	N.A.
Área Metropolitana do Porto	767	528.186	447.227	257,4
Arouca	35	15.513	13.232	625,5
Espinho	32	18.394	15.453	498,1
Gondomar	89	42.393	35.052	213,4
Maia	72	40.310	34.418	255,0
Matosinhos	77	67.191	57.178	331,1
Oliveira de Azeméis	37	23.488	19.658	296,9
Paredes	46	20.341	17.236	204,2
Porto	48	74.024	62.554	269,7
Póvoa de Varzim	41	21.280	18.131	281,9
Santa Maria da Feira	35	25.860	21.864	159,9
Santo Tirso	49	21.036	17.746	261,8
São João da Madeira	43	17.435	14.659	661,5
Trofa	18	12.757	10.856	281,1
Vale de Cambra	36	13.474	11.371	534,4
Valongo	46	33.398	28.408	299,7
Vila do Conde	54	17.142	14.612	180,6
Vila Nova de Gaia	88	58.297	49.645	163,2
Não territorializado à escala do concelho	18	5.854	5.154	N.A.
Ave	264	164.249	138.236	330,2
Cabeceiras de Basto	37	11.198	9.384	602,9
Fafe	45	22.619	19.030	392,4
Guimarães	59	38.104	31.999	204,0
Mondim de Basto	33	12.141	10.075	1.570,3
Póvoa de Lanhoso	48	21.226	17.849	819,2
Vieira do Minho	39	9.494	8.137	679,8
Vila Nova de Famalicão	59	35.191	29.735	222,6
Vizela	30	7.296	6.095	255,0
Não territorializado à escala do concelho	23	6.978	5.932	N.A.
Cávado	275	167.560	136.505	327,6
Amares	26	12.809	10.794	580,6
Barcelos	81	32.062	27.391	234,6
Braga	84	72.720	56.110	290,2
Esposende	48	17.581	14.934	424,9
Terras de Bouro	37	6.712	5.371	844,6
Vila Verde	44	20.599	17.589	378,5
Não territorializado à escala do concelho	20	5.077	4.315	N.A.

⁽ⁱⁱ⁾ Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide.

Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente [Instituto Nacional de Estatística, 2021].

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2021, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)



(continuação)

Território	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)
Douro	466	191.191	156.433	850,0
Alijó	25	6.531	5.579	531,7
Armamar	18	4.571	3.687	649,2
Carraceda de Ansiães	28	6.822	5.799	1.055,5
Freixo de Espada à Cinta	28	6.236	5.120	1.592,6
Lamego	33	20.552	17.457	717,0
Mesão Frio	30	5.815	4.796	1.349,0
Moimenta da Beira	16	6.794	5.583	593,2
Murça	45	15.211	12.732	2.425,7
Penedono	19	4.128	3.403	1.246,2
Peso da Régua	24	9.562	7.721	530,5
Sabrosa	59	9.683	7.700	1.385,9
Santa Marta de Penaguião	23	5.308	4.237	694,2
São João da Pesqueira	25	6.144	5.223	770,4
Sernancelhe	23	8.158	6.251	1.094,1
Tabuaço	23	4.495	3.623	718,9
Tarouca	25	5.448	4.676	634,1
Torre de Moncorvo	53	11.899	9.524	1.396,0
Vila Nova de Foz Côa	19	4.205	3.544	562,2
Vila Real	52	44.759	35.577	717,0
Não territorializado à escala do concelho	19	4.873	4.201	N.A.
Tâmega e Sousa	377	192.022	161.705	395,5
Amarante	48	20.409	17.191	329,8
Baião	45	10.425	8.542	487,4
Castelo de Paiva	42	7.282	6.244	400,4
Celorico de Basto	37	8.835	7.642	432,6
Cinfães	47	13.228	10.791	608,0
Felgueiras	80	31.614	26.389	472,2
Lousada	65	27.171	22.998	485,2
Marco de Canaveses	48	12.121	10.266	207,1
Paços de Ferreira	50	16.275	13.840	248,8
Penafiel	58	27.719	23.218	333,2
Resende	32	7.813	6.781	674,5
Não territorializado à escala do concelho	20	9.131	7.803	N.A.
Terras de Trás-os-Montes	270	142.553	118.574	1.105,0
Alfândega da Fé	25	7.292	5.766	1.334,4
Bragança	60	35.008	28.555	825,8
Macedo de Cavaleiros	40	17.096	14.628	1.026,4
Miranda do Douro	40	9.795	8.270	1.278,9
Mirandela	59	29.376	24.500	1.145,4
Mogadouro	32	11.357	8.949	1.077,7
Vila Flor	44	8.646	7.372	1.215,6
Vimioso	36	5.929	5.122	1.233,1
Vinhais	39	8.828	7.607	978,7
Não territorializado à escala do concelho	21	9.226	7.806	N.A.
Não territorializado à escala da NUTS III	155^(iv)	12.296	10.739	N.A.
Norte - Total	3.276	1.701.861	1.420.966	396,0

⁽ⁱⁱ⁾ Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide.

Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

^(iv) Inclui seis operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2021, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

4. Ranking dos maiores projetos apoiados no Norte

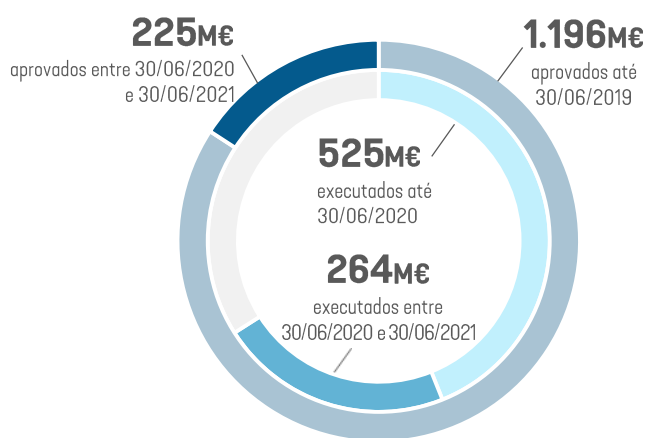
Designação da operação	Promotor	Programa	Fundo	Investimento elegível ^(v) (mil €)	Fundo aprovado ^(v) (mil €)
1 Emissário e ETAR do Este	Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga E.M.	POSEUR	FC	16.424	9.000
2 Ambiente em Matosinhos: ETAR – Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	POSEUR	FC	15.236	12.950
3 Projeto do Mercado do Bolhão - Fase II	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	13.787	11.719
4 Edifício Jordão e Garagem Avenida para Escola de Música, Artes Perform. e Visuais	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	11.550	9.818
5 Definição de Zona de Monitorização e Controlo nas Redes de Abastecimento de Água	AdIN – Águas do Interior Norte	POSEUR	FC	10.573	5.604
6 Controlo e redução de perdas no Sistema de Águas do Alto Minho	AdAM – Águas do Alto Minho	POSEUR	FC	10.049	5.326
7 Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	9.960	8.466
8 Reabilitação do Parque de Exposições de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	8.563	7.279
9 Construção do Intercetor do Rio Tinto	Município de Gondomar	POSEUR	FC	7.982	6.785
10 Requalificação e Aumento de Capacidade da Unidade de Triagem de Embalagens	LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	POSEUR	FC	7.068	6.007
11 Eficiência Energética nos Bairros de Habitação Pública Municipal – Fase 1	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6.821	5.798
12 Despoluição da Bacia do Corgo – Ampliação de Redes de Saneamento e Reab. de ETARs	EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A.	POSEUR	FC	6.209	5.278
13 Requalificação e Modernização da Escola Secundária Alexandre Herculano	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6.000	5.100
14 Mobilidade em Matosinhos – Corredor Verde do Leça – Fase 1	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	5.950	5.057
15 Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro do Cerco do Porto-1ª Fase	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	5.726	4.867
16 Intervenção integrada do Castelo de Gaia - Fase I	Município de Vila Nova de Gaia	NORTE 2020	FEDER	5.448	4.630
17 Reforço da recolha seletiva e triagem de Resíduos Urbanos (RU)	AMBISOUSA – Emp. Intermunicipal de Trat. e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	POSEUR	FC	5.318	4.520
18 Requalificação e ampliação da Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires	Município de Viana do Castelo	NORTE 2020	FEDER	5.299	4.504
19 Ampliação e Reabilitação da ETAR da Arreigada	Município de Paços de Ferreira	POSEUR	FC	5.286	4.493
20 Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa	Município do Porto	NORTE 2020	FSE	5.093	4.329
21 Requalificação da Escola Secundária São Pedro	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	4.867	4.137
22 Reabilitação do Mercado Municipal de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	4.850	4.123
23 Cursos Profissionais (2016-2019)	EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4.615	3.923
24 Requalificação e ampliação da Escola Básica Prof. Carlos Teixeira	Município de Fafe	NORTE 2020	FEDER	4.552	3.869
25 Cursos Profissionais (2014-2016)	EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima	POCH	FSE	4.544	3.863
26 TUB 2020: Estratégia ambiental inovadora nos Transportes Urbanos de Braga	Empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.	POSEUR	FC	4.434	3.620
27 Reabilitação dos antigos silos da EPAC para Museu Língua Portuguesa	Município de Bragança	NORTE 2020	FEDER	4.382	3.725
28 Mobilidade em Matosinhos – Corredor Verde do Leça – Fase II	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	4.207	3.576
29 Requalificação e ampliação da Escola Secundária de Fafe	Município de Fafe	NORTE 2020	FEDER	4.192	3.563
30 Melhoria da mobilidade multimodal no núcleo urbano	Município de Bragança	NORTE 2020	FEDER	4.168	3.543

^(v) Os valores de aprovação que constam na lista pública do Portugal 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

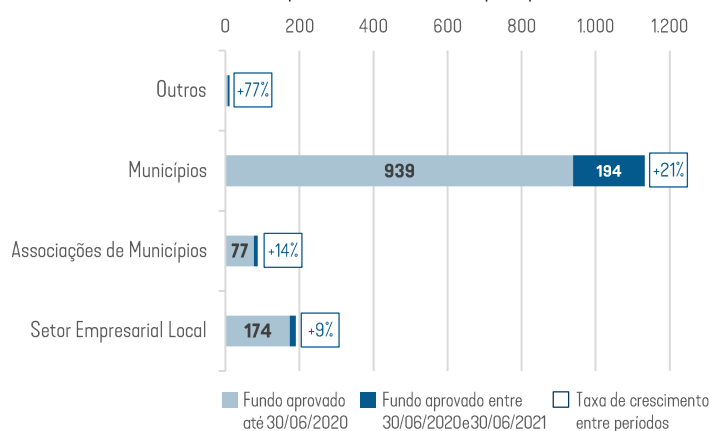
Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2021, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

5. Evolução da execução dos investimentos da esfera municipal no Norte

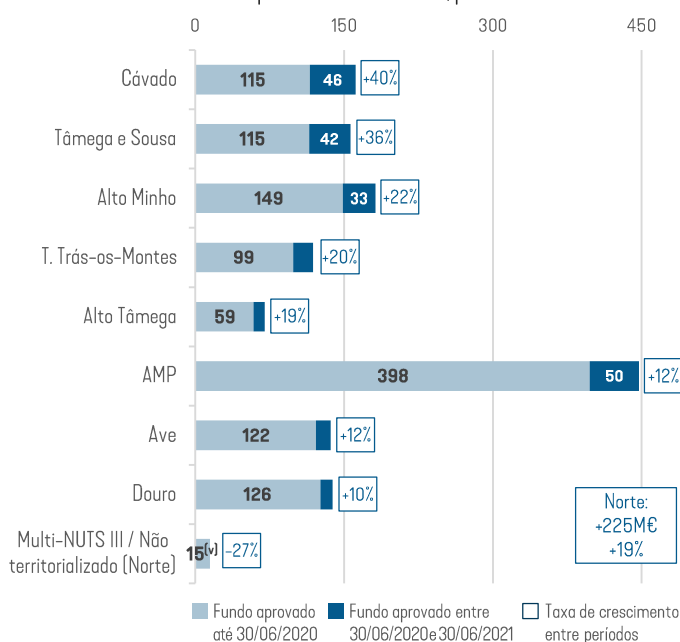
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



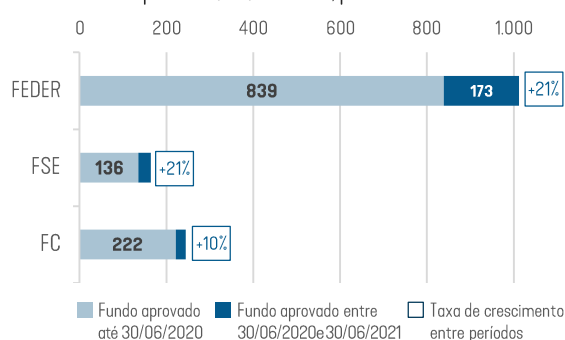
Fundo aprovado (M€) no Norte, por tipo de entidade



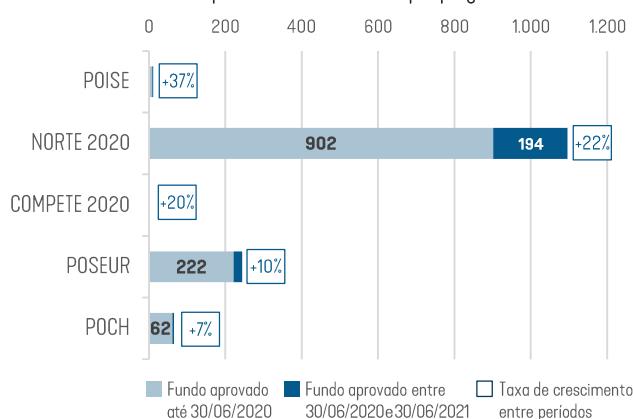
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



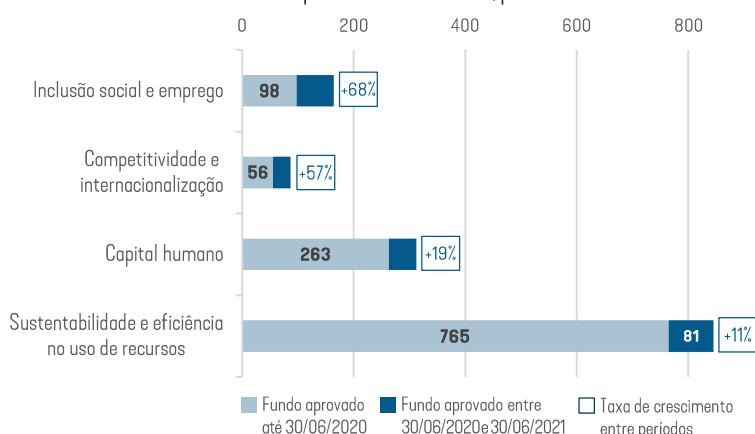
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático



Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte^(vii)



^(vi) Este montante registou uma redução de 4 milhões de euros face ao ano anterior. Esta poderá decorrer de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

^(vii) As prioridades de investimento apresentadas correspondem a cerca de 53% do fundo aprovado total.

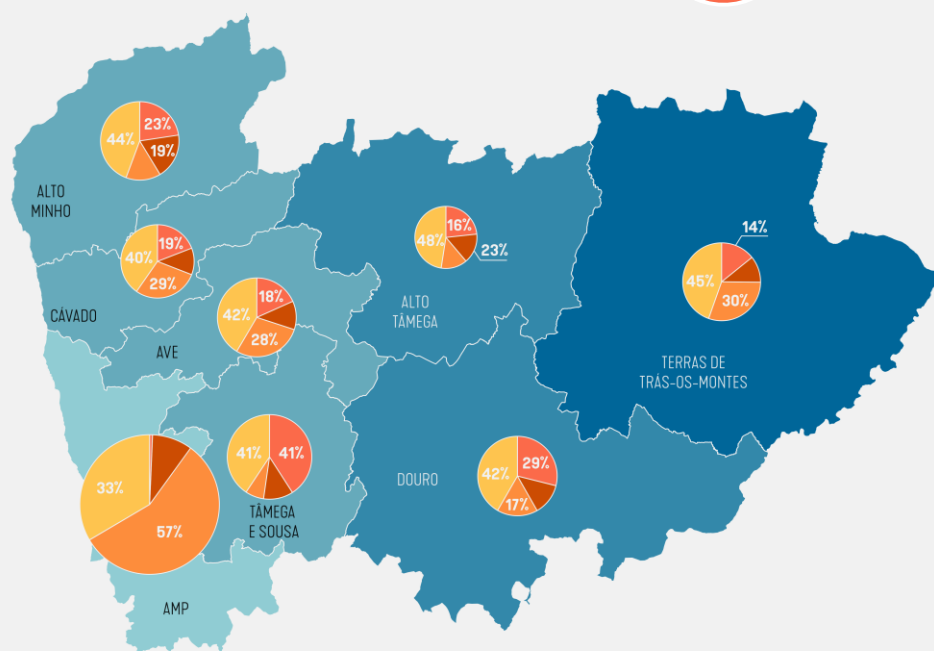


Abordagens Territoriais Integradas

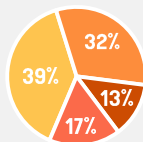
Qual a expressão das abordagens territoriais no Norte?

1.252 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2021 para 7.078 operações no âmbito de abordagens territoriais integradas do Norte⁽¹⁾



Fundo aprovado por tipo de abordagem territorial integrada no Norte (%)



Fundo aprovado (M€)

Abordagens territoriais integradas regulamentares

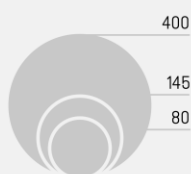
PDCT

PEDU

DLBC

Restantes abordagens territoriais integradas

PARU/PAMUS/PROVERE



Intensidade de apoio em abordagens territoriais integradas (€/hab)⁽²⁾

< 210

210 - 405

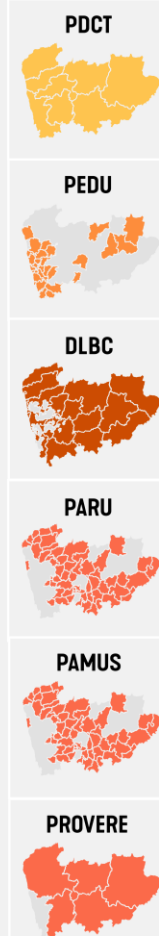
406 - 740

> 740

Unidades Territoriais

NUTS III

0 25 km



⁽¹⁾ Estes valores contemplam as operações Multi-NUTS II (i.e., que incidem em outras regiões NUTS II para além do Norte) e Multi-NUTS III (i.e., que incidem em mais do que uma região NUTS III do Norte). Ao primeiro tipo de operações encontra-se associado um fundo aprovado de cerca de 3,2 milhões de euros, incidente na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as regiões NUTS II do Norte e Centro). O segundo tipo de operações compreende, por seu turno, um fundo aprovado de cerca de 25 milhões de euros. No total, este montante corresponde a cerca de 2,3% do fundo total aprovado para abordagens territoriais integradas no Norte. No entanto, no mapa estes não se encontram representados.

⁽²⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



No **Norte** as abordagens territoriais integradas representam:

7.078 operações aprovadas
1.252 M€ de fundo aprovado
1.582 M€ de investimento elegível

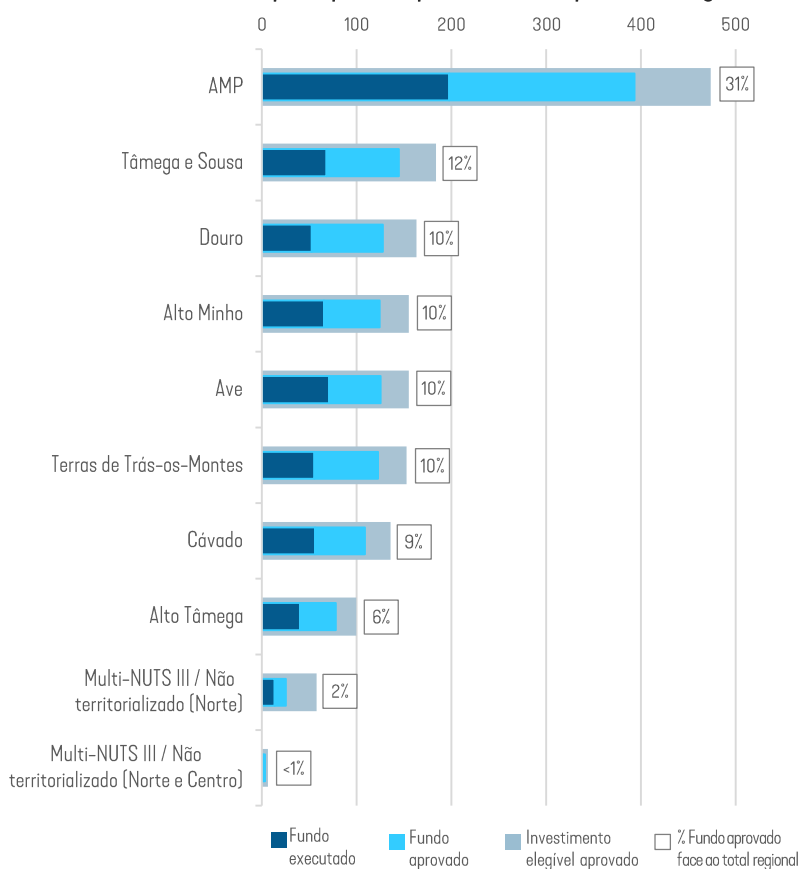
Duas das seis abordagens territoriais integradas com incidência no Norte concentram mais de 70% do fundo aprovado na região no âmbito destes instrumentos:

PDCT **39%** do fundo aprovado

PEDU **32%** do fundo aprovado

- Uma parte dos recursos veiculados pelos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do PORTUGAL 2020 encontra-se contratualizada através de instrumentos de base territorial.
- Três destes instrumentos permitem operacionalizar as Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT), a saber: (i) Investimentos Territoriais Integrados (ITI), mobilizados através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT); (ii) Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS), implementadas através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU); e (iii) Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).
- Estas três abordagens estabelecidas no regulamento das disposições comuns (ITI, AIDUS e DLBC) articulam-se com outros instrumentos de planeamento territorial das políticas públicas, nomeadamente, no Norte, os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Apoio aprovado por NUTS III e tipo de abordagem (%)



- Até 30 de junho de 2021, foram aprovados, no Norte, cerca de 1.252 milhões de euros de fundo comunitário dos programas operacionais do PORTUGAL 2020, respeitantes a mais de 7.000 operações, sendo a respetiva execução financeira de cerca de 619 milhões de euros (taxa de realização de 49%).
- Ainda que a região NUTS III mais populosa do Norte – a AMP – continue a concentrar a maior fatia de fundo aprovado (31%), na análise destas aprovações em termos relativos, por habitante, destacam-se o Alto Minho, o Alto Tâmega, o Douro, o Tâmega e Sousa e as Terras de Trás-os-Montes, com intensidades de apoio superiores à média regional (348 €/hab.).
- A importância sub-regional das abordagens territoriais varia entre as diferentes regiões NUTS III. Com efeito, a maioria dos investimentos sub-regionais com forte incidência territorial é operacionalizada através dos PDCT, concentrando, em média, 39% do fundo total aprovado. Contudo, na AMP este papel é assumido pelos PEDU. Estas diferenças na importância relativa dos diferentes tipos de abordagens territoriais integradas refletem não só as dinâmicas dos territórios, mas também as

⁽³⁾ Na página 35 apresenta-se em maior detalhe a evolução do fundo aprovado face a 30 de junho de 2020.



31% do fundo aprovado para abordagens territoriais integradas concentra-se na região NUTS III AMP

Ao nível das regiões NUTS III registam-se diferenças no peso relativo de cada abordagem territorial:

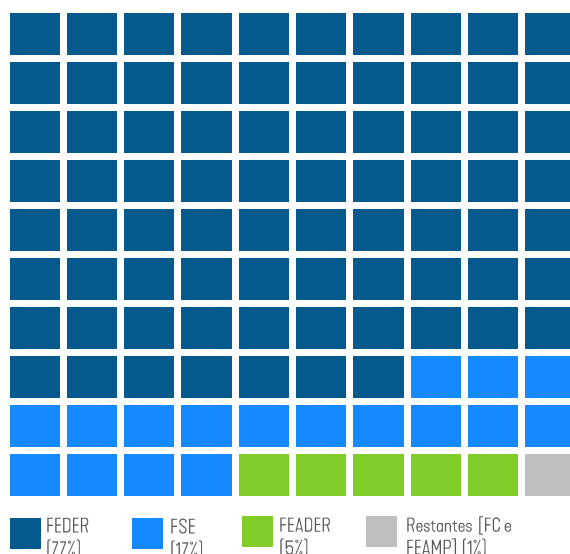
- **PDCT:** entre **33%** na AMP e **48%** no Alto Tâmega
- **PEDU:** entre **7%** no Tâmega e Sousa e **57%** na AMP
- **DLBC:** entre **9%** na AMP e **19%** no Alto Minho
- **PARU/PAMUS/PROVERE:** entre **1%** na AMP e **41%** no Tâmega e Sousa

contratualizações (tipos e dimensões financeiras) realizadas com as entidades locais e sub-regionais.

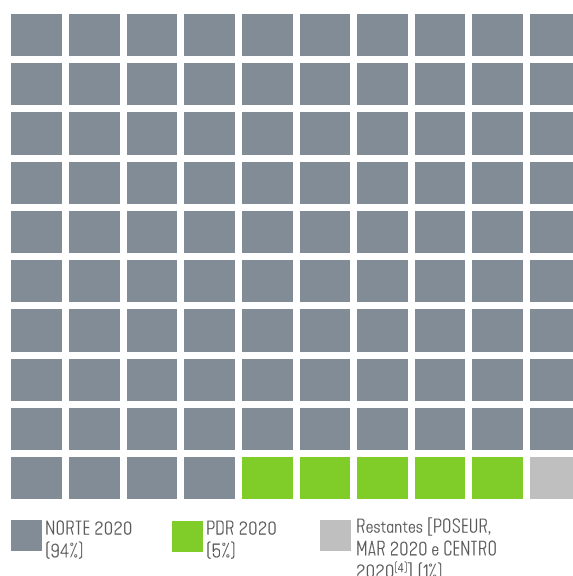
- Comparando o presente ponto de situação com o efetuado a 30 de junho de 2020, verifica-se que foram aprovadas mais 2.263 operações (+47%), às quais se encontra associado um investimento elegível de aproximadamente 333 milhões de euros (+27%) e um fundo aprovado de cerca de 272 milhões de euros (+28%). A execução do fundo aprovado registou um aumento de cerca de 236 milhões de euros (+62%), passando a taxa de realização de 39% para 49%, o correspondente a um incremento de 10 p.p.⁽³⁾.
- Relativamente a 30 de junho de 2020 também, verifica-se que o fundo aprovado no contexto do DLBC foi o que registou a maior variação absoluta (+107 milhões de euros) e relativa (>100%) no contexto global das abordagens territoriais.

Quais os principais fundos e programas de apoio às Abordagens Territoriais no Norte?

Apoio aprovado por Fundo no Norte (%)



Apoio aprovado por Programa no Norte (%)



94% do fundo aprovado no Norte provém do programa NORTE 2020

1.181M€ de fundo aprovado

Por outro lado, os principais fundos financiadores correspondem:

FEDER	963 M€
(77% do fundo total)	
FSE	218 M€
(17% do fundo total)	
FEADER	62 M€
(5% do fundo total)	

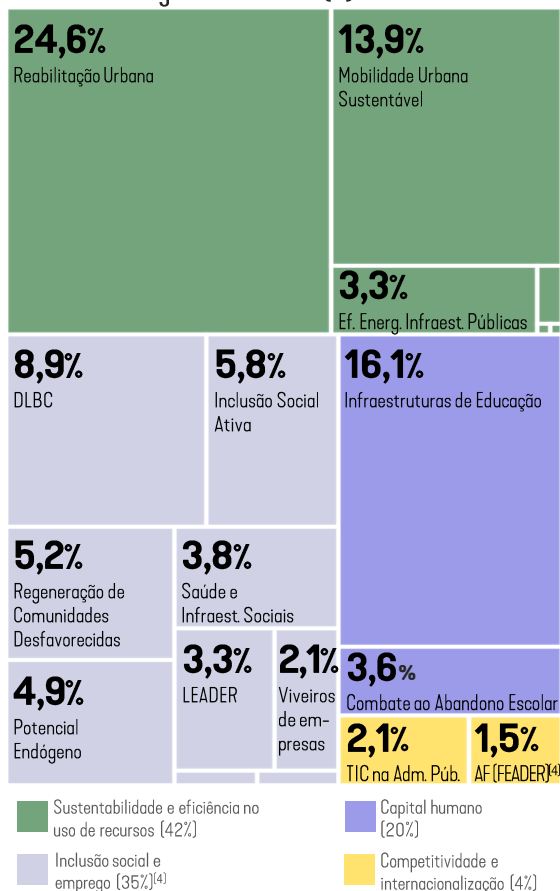
- Comparativamente a 30 de junho de 2020, o FEDER foi o que mais cresceu em volume de aprovações (+159 milhões de euros de fundo), seguindo-se o FSE, com um crescimento de cerca de 101 milhões de euros. No entanto, em termos relativos, o FEAMP foi o que mais cresceu, tendo mais que duplicado o montante de fundo aprovado.
- Quatro dos dezasseis programas que operacionalizam o PORTUGAL 2020 apoiam operações enquadradas em abordagens territoriais no Norte. O NORTE 2020 continua a corresponder ao principal programa financiador, representando cerca de 94% do fundo aprovado (1.181 milhões de euros), seguindo-se o PDR 2020 com apenas 5%, nomeadamente no quadro de operações dos PDCT e das DLBC (62 milhões de euros).
- No que diz respeito à evolução face a 30 de junho de 2020, verifica-se que montante de fundo aprovado registou o maior crescimento absoluto no âmbito do NORTE 2020 (+259 milhões de euros), seguindo-se o PDR 2020 (+10 milhões de euros). Em termos relativos, destaca-se o MAR 2020 e concomitantemente o FEAMP (o único FEEI que consta da programação financeira deste programa operacional).

⁽⁴⁾ Encontra-se aqui contemplada a globalidade do fundo aprovado para operações enquadradas na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as regiões NUTS II do Norte e Centro). A componente aprovada no âmbito do CENTRO 2020 ascende a cerca de 855 mil euros.

- No Norte, as abordagens territoriais são financiadas pelos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do PORTUGAL 2020, destacando-se, sobretudo, o FEDER e, em menor medida, o FSE e o FEADER, representando, respetivamente 77%, 17% e 5% do fundo aprovado (o Fundo de Coesão e o FEAMP apresentam, em conjunto, um contributo residual, de cerca de 1% do fundo aprovado).

Quais as principais áreas apoiadas no âmbito das abordagens territoriais no Norte?

Principais áreas apoiadas no âmbito das Abordagens Territoriais Integradas no Norte [%]



42% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio temático “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos”

Entre as principais áreas apoiadas no âmbito das AIDT destacam-se:

Reabilitação Urbana **307 M€**
[25% do fundo total]

Infraestruturas de Educação **201 M€**
[16% do fundo total]

Mobilidade Urbana Sustent. **173 M€**
[14% do fundo total]

- O domínio temático “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos” é aquele que maior contributo apresenta para o financiamento das abordagens territoriais no Norte (42% do fundo aprovado). No entanto, o peso do fundo aprovado neste domínio reduziu-se 7 p.p., reflexo da crise gerada pela pandemia da Covid-19 e consequentes apoios sociais atribuídos para minimizar os seus efeitos económicos, sociais e sanitários.

- Neste sentido, o domínio temático “Inclusão social e emprego” é aquele que mais se destaca em termos de crescimento absoluto e relativo do montante de fundo aprovado no último ano (+179 milhões de euros e +70%, respetivamente).
- Cada domínio temático do PORTUGAL 2020 desdobra-se num conjunto de prioridades de investimento, segundo as quais o fundo aprovado pode também ser classificado⁽⁵⁾.
- À semelhança do verificado a 30 de junho de 2020, uma leitura mais desagregada da programação permite constatar

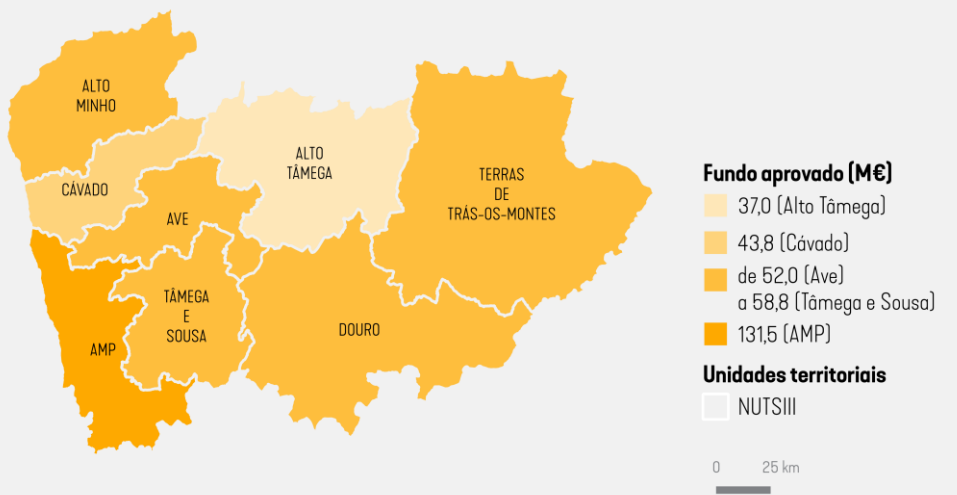
que três prioridades de investimento representam cerca de 44% do fundo aprovado no Norte. Trata-se de apoios atribuídos para a requalificação e revitalização de áreas urbanas através da mobilização das prioridades de investimento “Reabilitação Urbana”, “Mobilidade Urbana Sustentável” e “Regeneração de Comunidades Desfavorecidas”.

- Neste contexto, continuam a destacar-se, também, os apoios associados à educação através, nomeadamente das prioridades de investimento “infraestruturas de educação” e “combate ao abandono escolar”, representando em conjunto cerca de 20% do fundo aprovado.
- A análise da evolução do fundo aprovado por prioridade de investimento, permite revelar que o “Desenvolvimento Local de Base Comunitária” constitui a prioridade com maior variação absoluta (+93 milhões de euros) e relativa, quase multiplicando por seis o montante de fundo aprovado até junho de 2020.

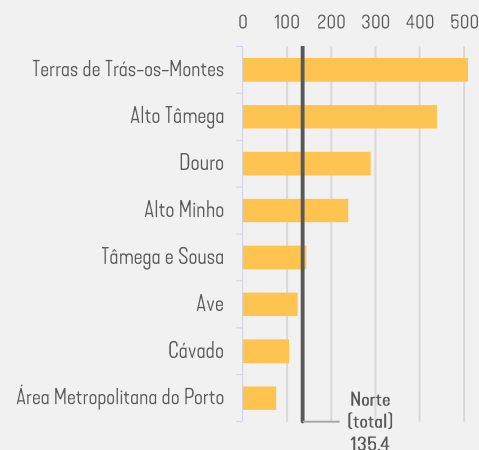
⁽⁴⁾ Investimento em ativos fixos.

⁽⁵⁾ A lógica de classificação de fundo por prioridade de investimento, de uma forma geral, aplica-se apenas aos programas da Política de Coesão. No entanto, para esta análise, foram também enquadradas neste referencial as medidas/prioridades do PDR2020 (Política de Desenvolvimento Rural) e do Mar 2020 (Política Marítima e das Pescas).

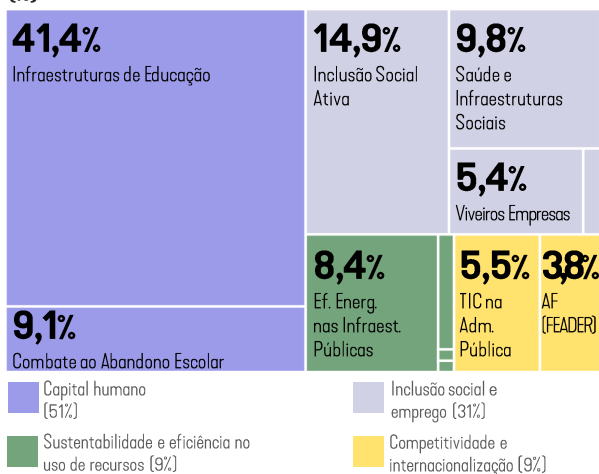
Qual a dinâmica dos PDCT no Norte?



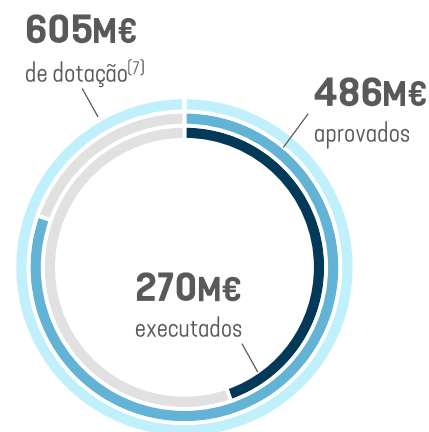
Intensidade de apoio por NUTS III^[6] (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PDCT, no Norte (%)



Execução financeira dos PDCT no Norte (%)



39% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PDCT

Encontram-se associados aos PDCT:

1.902 operações aprovadas

597 M€ de investimento elegível

80% de taxa de compromisso

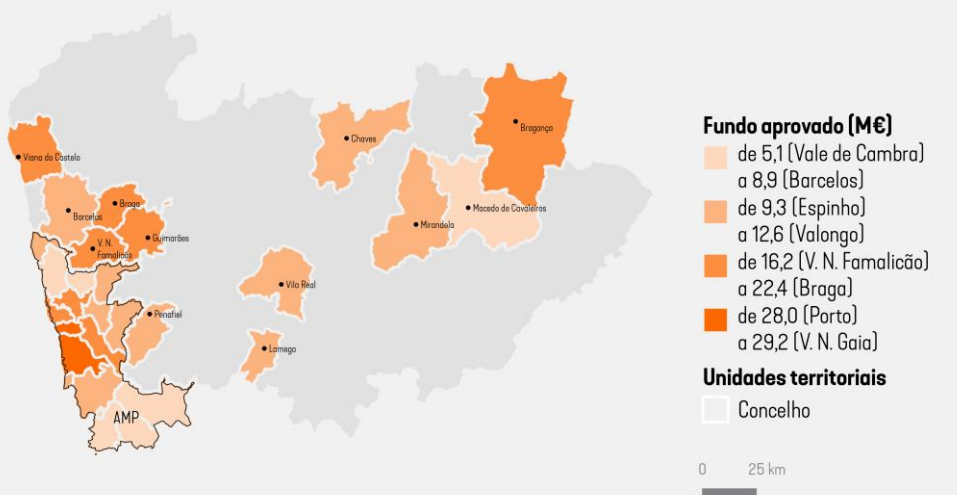
45% de taxa de execução

^[6] Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

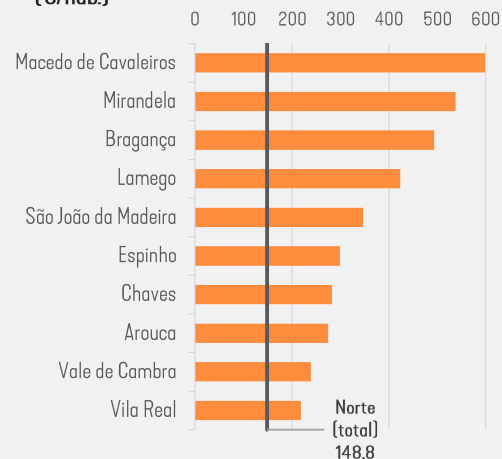
^[7] Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Resposta ao Coronavírus.

- Os PDCT são dinamizados pelas sete Comunidades Intermunicipais do Norte e pela AMP, sendo operacionalizados à escala das respetivas regiões NUTS III.
- No Norte, a atual dotação dos PDCT (605 M€) é assegurada por três programas operacionais do PORTUGAL 2020: NORTE 2020 (95%), PDR 2020 (4% da dotação) e PO SEUR (1% da dotação).
- As operações aprovadas apresentam, em média, um investimento elegível de 314 mil euros. Cerca de metade do fundo aprovado corresponde ao financiamento do investimento em infraestruturas escolares ou do apoio ao combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo.

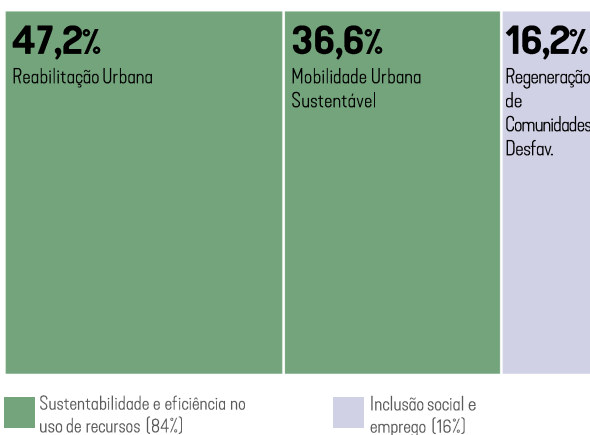
Qual a dinâmica dos PEDU no Norte?



Concelhos com maior intensidade de apoio⁽⁸⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PEDU, no Norte (%)



⁽⁸⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽⁹⁾ Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

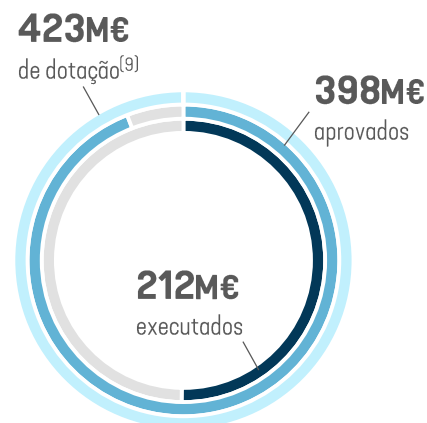
⁽¹⁰⁾ O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.

32% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PEDU

Encontram-se associados aos PEDU:

- 524** operações aprovadas
- 482 M€** de investimento elegível
- 94%** de taxa de compromisso
- 50%** de taxa de execução

Execução financeira dos PEDU no Norte (%)

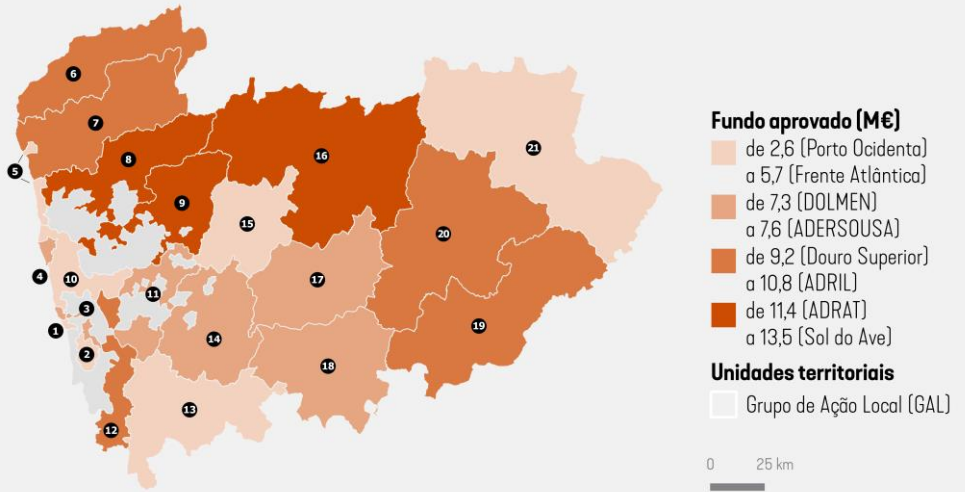


- Os PEDU são dinamizados pelos 29 municípios que constituem os centros urbanos de hierarquia superior do sistema urbano do Norte, sendo operacionalizados à escala dos respetivos concelhos.
- A atual dotação dos PEDU (423 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020, montante que inclui cerca de 12 milhões de euros do IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas⁽¹⁰⁾.
- Cerca de 84% do fundo aprovado destina-se à reabilitação urbana e à promoção de uma mobilidade urbana sustentável, apresentando as operações aprovadas um investimento médio elegível de 920 mil euros.

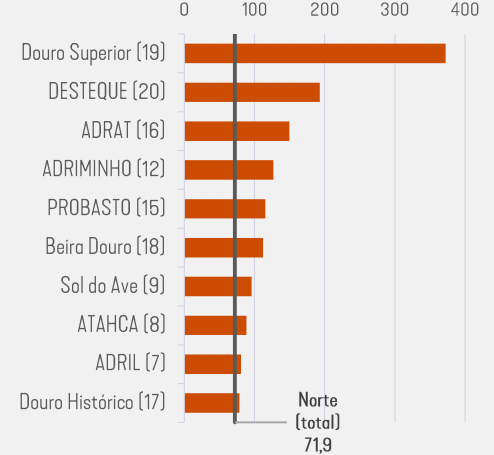
Qual a dinâmica dos DLBC no Norte?



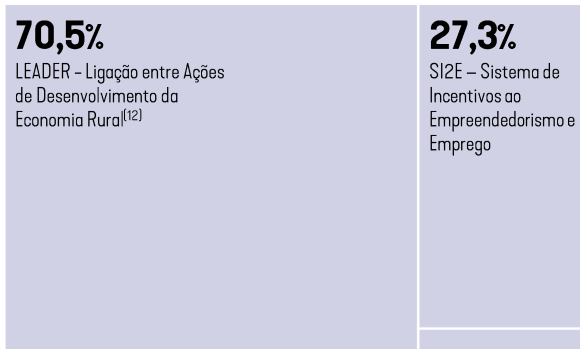
- 1 Porto Ocidental
- 2 Urbano Gaia
- 3 Frente Atlântica
- 4 Litoral Norte AMP
- 5 Litoral Norte
- 6 ADRIMINHO
- 7 ADRIL
- 8 ATAHCA
- 9 Sol do Ave
- 10 Litoral Rural
- 11 ADER-SOUSA
- 12 ADRITEM
- 13 ADRIMAG
- 14 DOLMEN
- 15 PROBASTO
- 16 ADRAT
- 17 Douro Histórico
- 18 Beira Douro
- 19 Douro Superior
- 20 DESTEQUE
- 21 CORANE



Territórios com maior intensidade de apoio⁽¹¹⁾ (€/hab.)

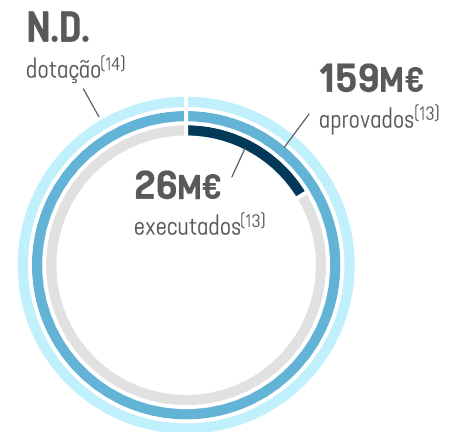


Principais áreas apoiadas no âmbito do DLBC, no Norte (%)



Inclusão social e emprego (100%)

Execução financeira do DLBC no Norte (%)



⁽¹¹⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽¹²⁾ No âmbito do PDR 2020, as abordagens DLBC são também conhecidas como abordagens LEADER.

⁽¹³⁾ O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões NUTS II Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEDER e FEADER) não se referem exclusivamente ao Norte.

⁽¹⁴⁾ A dotação encontra-se a ser ajustada face aos valores comprometidos.



13% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se a DLBC

Encontram-se associados a DLBC:

4.017 operações aprovadas⁽¹²⁾

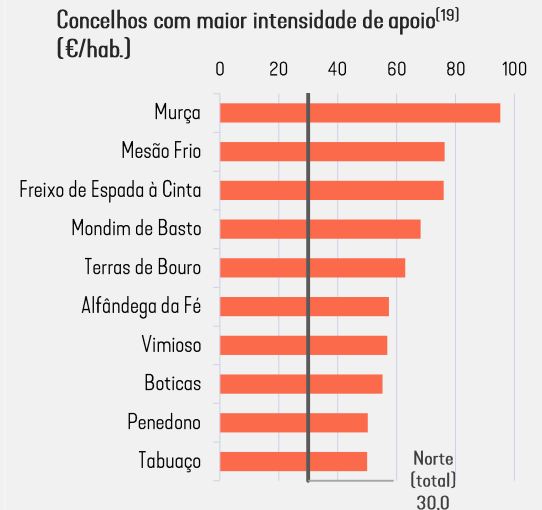
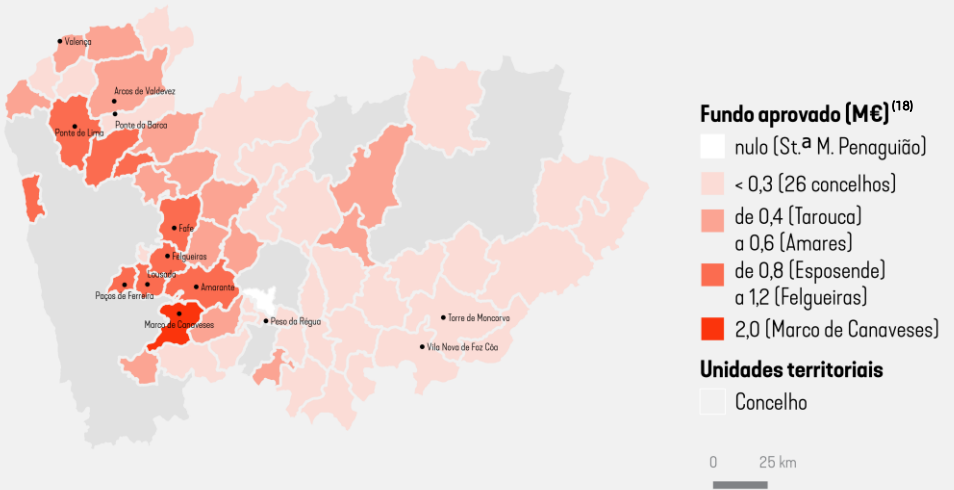
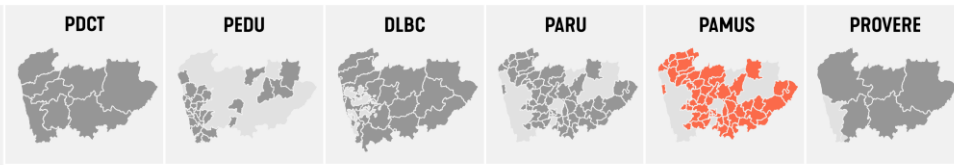
248 M€ de investimento elegível⁽¹²⁾

100% de taxa de compromisso

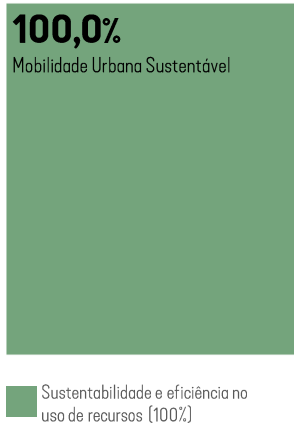
16% de taxa de execução

- Os DLBC são dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) e operacionalizados em cada um dos territórios de intervenção destas entidades. No Norte, foram reconhecidos 21 DLBC de três tipos: rurais (16)⁽¹³⁾, urbanos (3) e costeiros (2).
- Os DLBC da região são financiados pelo NORTE 2020 (rurais, urbanos e costeiros), PDR 2020 (rurais) e Mar 2020 (costeiros).
- O fundo aprovado reparte-se entre projetos de desenvolvimento da economia rural, apoiados pelo PDR 2020 (medida LEADER⁽¹²⁾), projetos de estímulo ao empreendedorismo e à criação de emprego, apoiados pelo NORTE 2020 (SI2E), e de desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura, financiados pelo MAR 2020, apresentando um investimento médio elegível de 62 mil euros.

Qual a dinâmica dos PAMUS no Norte?



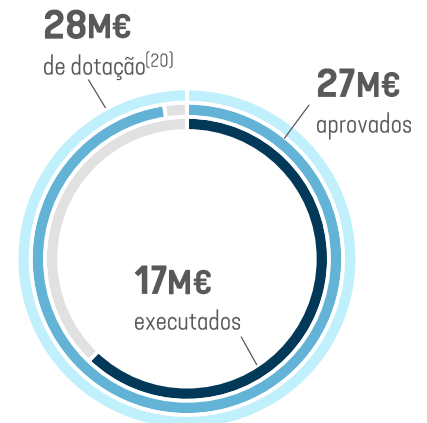
Principais áreas apoiadas no âmbito dos PAMUS no Norte (%)



Principais tipologias de operações apoiadas

- Incremento dos modos de deslocação pedonal e ciclável
- Reforço da integração multimodal (soluções de bilhética integrada)
- Melhoria da rede de interfaces de transporte
- Soluções flexíveis de transporte em territórios de baixa densidade

Execução financeira dos PAMUS no Norte (%)



⁽¹⁸⁾ No mapa não se encontra representado o montante atribuído à AMP para a elaboração do respetivo plano de ação para a mobilidade urbana sustentável.

⁽¹⁹⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²⁰⁾ Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

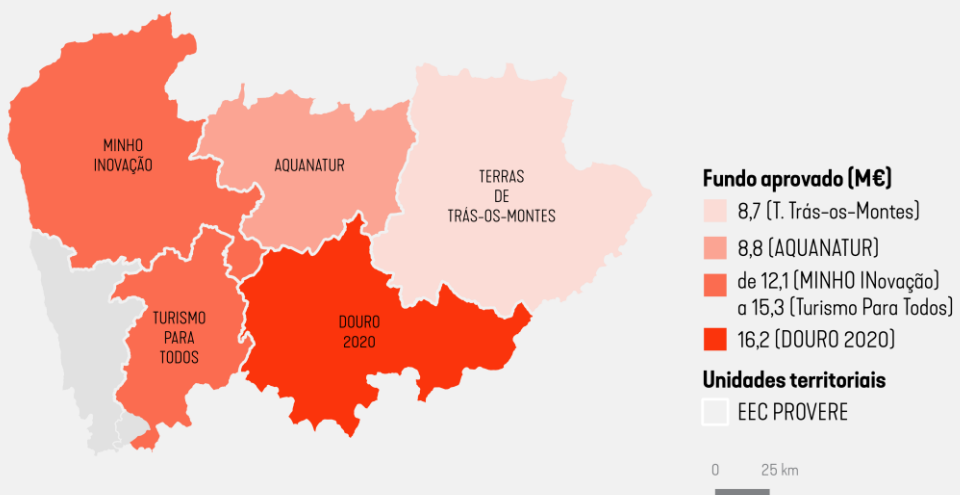
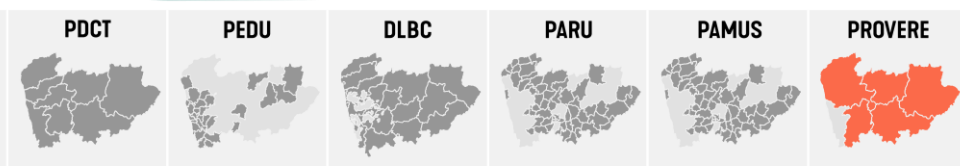
2% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PAMUS

Encontram-se associados aos PAMUS:

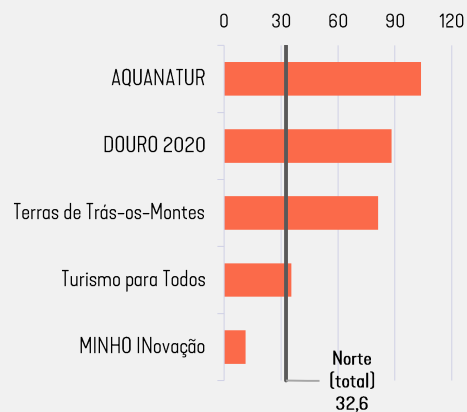
- 113** operações aprovadas
- 32 M€** de investimento elegível
- 98%** de taxa de compromisso
- 62%** de taxa de execução

- Apesar de desenvolvidos à escala das regiões NUTS III, os PAMUS são dinamizados, na prática, pelos 57 municípios que constituem os centros urbanos complementares do sistema urbano do Norte e operacionalizados à escala dos respetivos concelhos.
- No Norte, a atual dotação dos PAMUS (28 M€) é integralmente assegurada pelo respetivo programa operacional regional (NORTE 2020).
- As operações aprovadas correspondem a projetos na área da mobilidade sustentável e têm como objetivo a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a promoção da competitividade dos transportes públicos, apresentando um investimento médio elegível de 285 mil euros.

Qual a dinâmica dos PROVERE no Norte?



Intensidade de apoio por área de incidência das EEC⁽²¹⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PROVERE no Norte (%)

100,0%

Apoio ao emprego através do desenvolvimento potencial endógeno dos territórios de baixa densidade

Principais tipologias de operações apoiadas

- Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
- Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
- Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
- Oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)

Inclusão social e emprego (100%)

Execução financeira dos PROVERE no Norte (%)



5% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PROVERE

Encontram-se associados aos PROVERE:

183 operações aprovadas

79 M€ de investimento elegível

86% de taxa de compromisso

19% de taxa de execução

⁽²¹⁾ Valores calculados com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²²⁾ Este valor reflete a alteração de dotação efetuada no contexto da reprogramação do PORTUGAL 2020, em agosto de 2020, no âmbito das iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus.

- O PROVERE é operacionalizado em cada um dos territórios de incidência das respetivas Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC).

- Estas EEC são promovidas por consórcios de instituições, regionais e locais, orientados para a melhoria da competitividade económica territórios de baixa densidade, através da aposta em recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis.

- No Norte, a atual dotação dos PROVERE (71 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020, apresentando as operações aprovadas um investimento médio elegível de 432 mil euros.



Fontes de informação

Os cálculos e análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportados na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 30 de junho de 2021.

Para as abordagens territoriais não regulamentares (nomeadamente PARU, PAMUS e PROVERE), recorreu-se, complementarmente, a informação de monitorização territorial do NORTE 2020, reportada pela respetiva Autoridade de Gestão, com data de referência de 30 de junho de 2021, dado que estas abordagens territoriais são exclusivamente cofinanciadas por este programa operacional regional.

A informação relativa à dinâmica de aprovações apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt) e do NORTE 2020 (disponíveis em www.norte2020.pt). A informação relativa à programação reflete os valores das dotações definidas após o exercício de reprogramação de 2020, com o objetivo de dar resposta adequada aos efeitos económicos, sociais e sanitários gerados pela pandemia da Covid-19.

Abordagem Metodológica

No que se refere à territorialização da informação, uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III ou concelho). Para as operações apoiadas pelos três fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente fundo aprovada, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III ou concelho.

Para operações apoiadas pelos restantes fundos considerados neste documento (nomeadamente FEADER e FEAMP), os indicadores financeiros encontram-se agregados por território de incidência da respetiva abordagem territorial, nomeadamente por NUTS III (no caso dos PDCT) e por área de intervenção dos GAL (no caso dos DLBC). Para operações que abrangem mais do que uma região NUTS II ou NUTS III, os indicadores financeiros não se encontram territorializados a estas escalas.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no âmbito do PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos de investimento.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em www.adcoesao.pt.

Recomenda-se também a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, igualmente, em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.

Anexos: Abordagens Territoriais Integradas

1. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas no Norte, por tipo de abordagem e por NUTS III

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas ⁽ⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
PDCT	1.902	596.751	486.073	314	256
Alto Minho	161	64.962	55.144	403	343
Alto Tâmega	190	45.651	37.009	240	195
A.M. Porto	483	160.053	131.525	331	272
Ave	190	64.369	51.990	339	274
Cávado	219	54.388	43.755	248	200
Douro	197	66.791	53.229	339	270
Tâmega e Sousa	253	73.533	58.801	291	232
Terras de Trás-os-Montes	209	67.005	54.622	321	261
PEDU	524	482.210	398.208	920	760
Alto Minho	25	20.981	17.834	839	713
Alto Tâmega	27	12.508	10.632	463	394
A.M. Porto	335	261.535	222.304	781	664
Ave	18	42.035	35.684	2.335	1.982
Cávado	23	36.734	31.224	1.597	1.358
Douro	27	24.902	21.167	922	784
Tâmega e Sousa	20	12.076	10.260	604	513
Terras de Trás-os-Montes	47	43.638	37.092	928	789
Multi-NUTS III (Norte)	2	27.799	12.010	13.899	6.005
DLBC⁽ⁱⁱ⁾	4.017	247.773	159.497	62	40
Alto Minho	526	35.200	23.261	67	44
Alto Tâmega	350	18.858	12.076	54	35
A.M. Porto	533	49.028	36.718	92	69
Ave	309	21.041	14.649	68	47
Cávado	253	19.167	12.784	76	51
Douro	577	26.677	16.401	46	28
Tâmega e Sousa	452	27.186	16.432	60	36
Terras de Trás-os-Montes	373	20.179	13.429	54	36
Multi-NUTS III (Norte)	527	24.158	10.518	46	20
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	117	6.280	3.229	54	28
PARU	339	143.935	119.926	425	354
Alto Minho	52	21.227	18.043	408	347
Alto Tâmega	27	8.876	7.545	329	279
A.M. Porto	0	0	0	0	0
Ave	35	17.232	14.647	492	418
Cávado	29	14.609	12.418	504	428
Douro	81	24.035	20.430	297	252
Tâmega e Sousa	91	44.082	37.470	484	412
Terras de Trás-os-Montes	23	8.086	6.873	352	299
Multi-NUTS III (Norte)	1	5.787	2.500	5.787	2.500
PAMUS	113	32.235	27.399	285	242
Alto Minho	15	4.912	4.175	327	278
Alto Tâmega	7	2.151	1.829	307	261
A.M. Porto - Plano de Ação	1	69	59	69	59
Ave	12	3.862	3.283	322	274
Cávado	10	3.543	3.012	354	301
Douro	22	5.105	4.339	232	197
Tâmega e Sousa	37	10.440	8.874	282	240
Terras de Trás-os-Montes	9	2.152	1.829	239	203
PROVERE	183	79.014	61.193	432	334
Alto Minho	38	7.751	5.917	204	156
Alto Tâmega	27	11.543	8.750	428	324
A.M. Porto	6	2.954	2.511	492	418
Ave	18	6.336	5.006	352	278
Cávado	24	7.160	5.312	298	221
Douro	34	15.616	12.175	459	358
Tâmega e Sousa	16	16.216	12.816	1.014	801
Terras de Trás-os-Montes	20	11.437	8.706	572	435

⁽ⁱ⁾ Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

⁽ⁱⁱ⁾ O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões NUTS II Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEADER) não se referem exclusivamente ao Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2021, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)

(continuação)

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
TOTAL	7.078	1.581.918	1.252.298	223	177
Alto Minho	817	155.034	124.375	190	152
Alto Tâmega	628	99.588	77.841	159	124
A.M. Porto	1.358	473.638	393.116	349	289
Ave	582	154.876	125.260	266	215
Cávado	558	135.601	108.504	243	194
Douro	938	163.126	127.742	174	136
Tâmega e Sousa	869	183.533	144.652	211	166
Terras de Trás-os-Montes	681	152.498	122.552	224	180
Multi-NUTS III (Norte)	530	57.743	25.028	109	47
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	117	6.280	3.229	54	28

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2021, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

2. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas no Norte, por tipo de abordagem

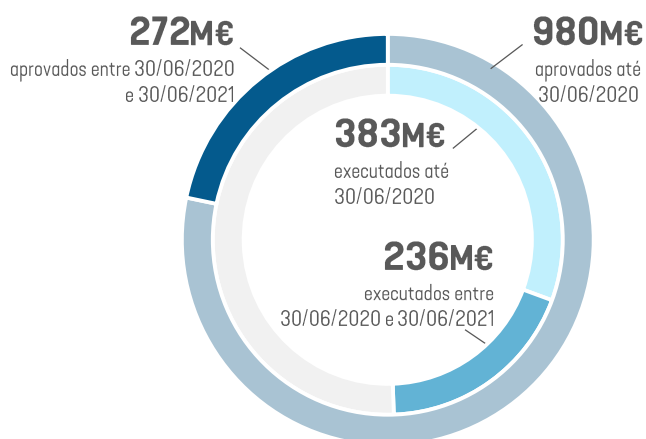
Abordagem Territorial Integrada	Programação Financeira 2014-2020 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Aprovações			Execução	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário (mil €)	Nº de Operações	Investimento elegível (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
TOTAL	1.347.667	7.078	1.581.918	1.252.298	619.276	93%	46%
Abordagens territoriais regulamentares							
PDCT	604.524	1.902	596.751	486.073	270.110	80%	45%
PEDU	423.112	524	482.210	398.208	212.435	94%	50%
Apoios reembolsáveis	411.000	522	454.411	386.199	203.486	94%	50%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	12.112	2	27.799	12.010	8.950	99%	74%
DLBC	N.D.	4.017	247.773	159.497	26.065	N.D.	27%
Costeiro	N.D.	80	11.594	9.362	1.375	N.D.	14%
Rural	N.D.	3.814	219.746	136.616	23.976	N.D.	31%
Urbano	N.D.	123	16.432	13.519	715	N.D.	7%
Outras abordagens territoriais							
PARU	123.426	339	143.935	119.926	79.595	97%	64%
Apoios reembolsáveis	121.309	338	138.149	117.426	78.970	97%	65%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	2.117	1	5.787	2.500	625	118%	30%
PAMUS^(iv)	28.058	113	32.235	27.399	17.448	98%	62%
PROVERE	71.018	183	79.014	61.193	13.623	86%	19%

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor de programação reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

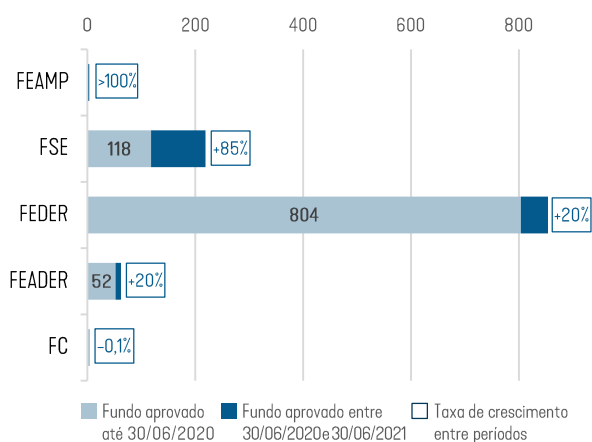
Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

3. Evolução da execução das abordagens territoriais integradas no Norte

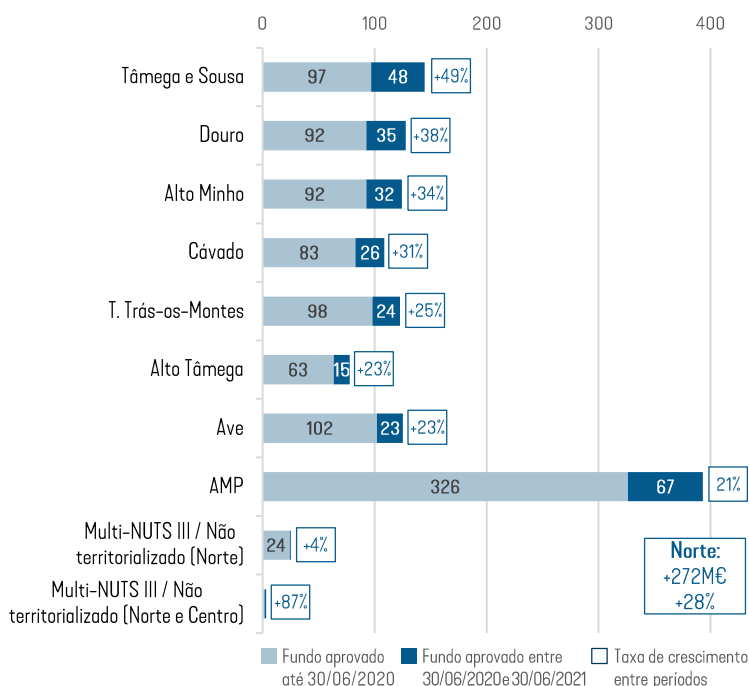
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



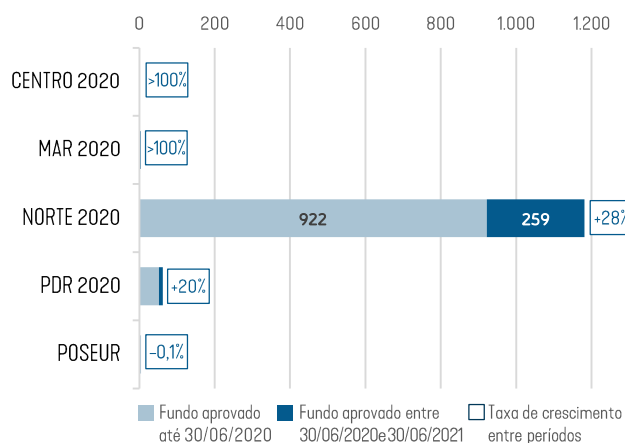
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



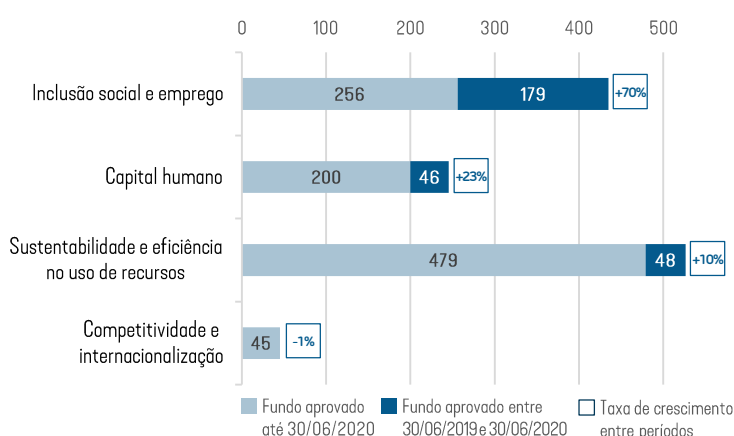
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático

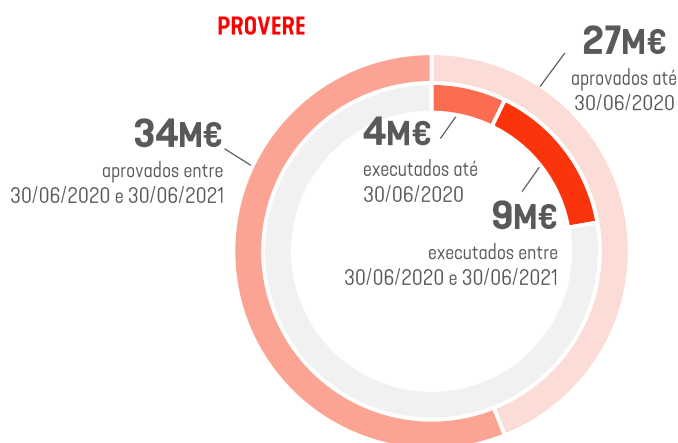
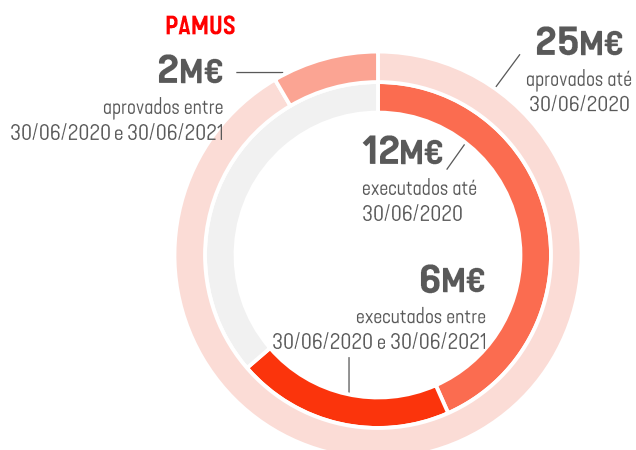
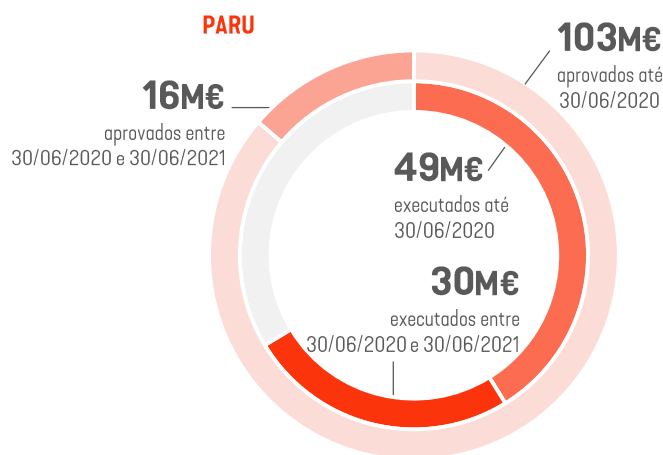
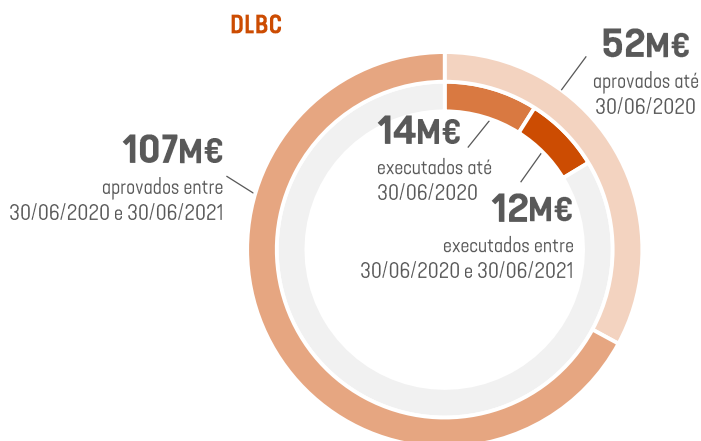
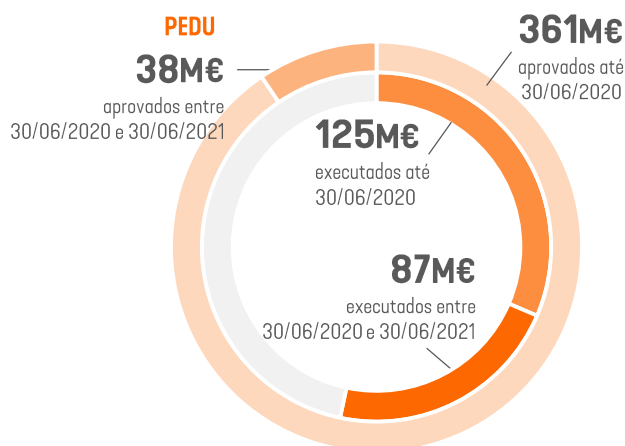
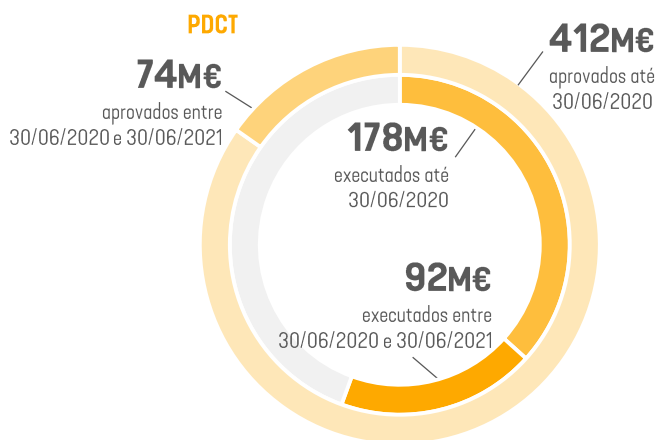


Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte^(vii)



(vii) As prioridades de investimento representadas correspondem a cerca de 58% do fundo aprovado total.

Variações registadas (M€) no Norte por tipo de abordagem entre junho de 2020 e junho de 2021





CCDR
NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue